

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,9 milibares. Temperatura média 28,3° máxima insolação 42,3° mínima 19,8° (média mínima no Planalto 17,4°). Cumul. S. Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Trovoadas esparsas passando a bom. No litoral: Bom, durante o dia, instabilidades esparsas à noite. Lua no apogeu às 18:00hs. Previsão A. Seixas Netto.

O ESTADO

VESTIBULAR SIMULADO — É o seguinte o gabarito de respostas do Vestibular Simulado, de Português, elaborado pelo Curso Barriga Verde e publicado na edição de ontem de "O ESTADO": 1. B; 2. D; 3. C; 4. A; 5. E; 6. B; 7. C; 8. E; 9. D; 10. A; 11. D; 12. E; 13. C; 14. A; 15. E; 16. E; 17. D; 18. A; 19. E; 20. B.

Florianópolis, quarta-feira, 28 de dezembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.920 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$3,00

NA CAPITAL, A PRIMEIRA AÇÃO DE DIVÓRCIO EM SC

Se não houver contestação, o juiz deve decretar os primeiros divórcios dentro de pouco tempo, sem muita burocracia. As ações custam em média Cr\$ 30 mil, mas esse valor pode variar conforme os bens do casal. A Vara de Família está preparando um esquema especial de atendimento para depois do recesso forense, quando deverá dar entrada um número elevado de ações. (Pág. 16)

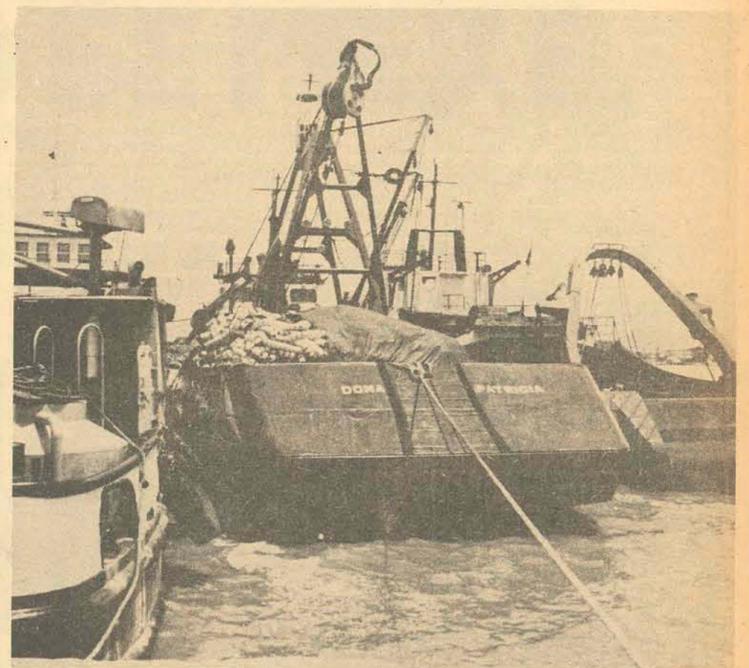


**Chapecoense
recorre. Decisão
do estadual será
no Superior**

Página 8

**Enterro de Chaplin
numa aldeia
pobre lembra os
temas de seus
filmes imortais**

O maior comico do mundo, Charles Chaplin, foi sepultado ontem sob chuva, no cemitério da aldeia Corsier Sur Vevey. Seus restos mortais deseansam entre os de pessoas humildes, cuja causa defendeu em filmes imortais. Sua viúva, oito filhos e vários amigos íntimos e colaboradores assistiram ao funeral extremamente simples, protegidos por guarda-chuvas. (P.11)



**Angolanos têm proposta do
Equador, mas podem pedir
ajuda ao governo português**

O armador português, acusado de ter negado auxílio aos 14 homens que estão prestando auxílio a bordo dos pesqueiros angolanos, afirmou ontem que a oferta de um grupo de empresários equatorianos "caiu do céu", mas não afastou a possibilidade de pedir ajuda ao governo português para poder retornar à sua terra natal. "Estamos precisando de dinheiro". (Página 9)

**Heraclis não tinha
licença nem saúde
para jejuar 30 dias**

Página 16

BONIFÁCIO: "NÃO VIRÁ ANISTIA"

Belo Horizonte - O líder José Bonifácio afirmou ontem em Barbacena, que o governo não concederá anistia, nem tomará a iniciativa dela. Portanto, não virá anistia, pois anistia permite a volta dos criminosos políticos aos mesmos crimes.

Referindo-se às salvaguardas do estado que virão para substituir o AI-5, diminuindo o seu alcance dramático e a maneira de como elas deverão ser aplicadas, o Líder do Governo sugeriu que a aplicação delas deve ser feita por um só, o Presidente da República. Portanto, nada de conselho, pois existem muitos conselhos no País e não funcionam.

Explicando que a posição do governo federal

não tomar iniciativa de promover a anistia - é também sua própria posição, o líder do governo disse:

- Com a anistia, os criminosos políticos, saem das prisões com o mesmo pensamento, para praticarem as mesmas violências. Eles têm de cumprir as penas a que foram condenados. Quanto aos que estão no exterior, eles não voltam ao País porque não querem. Quem quiser voltar, que volte e se submeta aos processos normais. O Hermano Alves não voltou e se apresentou? Agora, os que querem praticar a violência, os que assaltam e transformam crimes comuns em crimes políticos, estes têm de cumprir as penas. Há os que assaltam, ficam ricos e querem

anistia depois de ricos. Seria um absurdo. Por isso o governo não promove anistia. Os que o regime, também depois de saírem das prisões, acabam se rearticulando. E todos os que contestaram, inclusive os parlamentares que, por causa de pronunciamentos contestatórios, tiveram seus mandatos cassados e seus direitos políticos suspensos, não devem ser anistiados. Todos devem ficar num plano só. Assim, a anistia não virá em nenhum nível.

O Líder do Governo condenou todas as fórmulas que até agora foram apresentadas para substituir o AI-5 e apresenta a sua própria - sugestão para aplicação das "salvaguardas".

Entendê que devem

ser dados ao Presidente da República poderes para agir no momento exato. A aplicação das salvaguardas deve ser feita por um só. Haveria diminuição do alcance dramático do AI-5. Os poderes a serem dados ao presidente, para aplicação das salvaguardas, seriam restritos e se permitiria ao acusado amplo direito e liberdade de defesa. Conselho de estado seria como outros conselhos que existem por aí e que não funcionam além disso, passou de um, a coisa virá comício. Vão querer criar até a hierarquia de Conde, Marques, etc...

Disse que ainda não estão definidas quais serão as "salvaguardas" pois elas surgirão depois das conversas do senador

Petrônio Portella. O aprimoramento democrático, segundo o Líder do Governo, virá com a adoção das "salvaguardas" e com a realização de inúmeras reformas na Constituição, inclusive com o objetivo de aprimorar a sua parte técnica.

- A Constituição tem vários pontos que deveriam ser modificados. Uns técnicos, outros necessários ao aprimoramento democrático. A Constituição deve ser colocada em forma de Constituição normal, como as outras. Ela chega a ser até um regulamento, pois foi feita no crepitar da luta. Deve, por isso, ser agora adaptada à vida atual brasileira.

O deputado José Bonifácio, que viajou, nos últimos dias, por diversos

municípios de sua região eleitoral, em Barbacena, declarou que percebeu claramente que o MDB está perdendo terreno em Minas.

- O clima eleitoral em favor da Arena é, incontestável. Aqui não existe problema nenhum. Por isso, tanto no que se refere à sucessão estadual, como à federal, tudo será absolutamente tranquilo. Talvez Minas seja o único Estado, em todo o País, em que a Arena tenha uma posição "inevitável". A Arena vai ganhar retumbantemente, sua vitória será expressiva. Quem viver verá.

Por acreditar no bipartidarismo e por entender que a experiência realizada desde 1966 continua válida, o governo não pre-

tende promover a reformulação partidária. Assim, nas reformas a serem realizadas ao longo do ano de 1978, não consta nenhuma que vise a mudar o atual quadro partidário. Esta posição, segundo o deputado José Bonifácio, é definitiva.

- Mas, não sei o que decidirá o próximo governo. Cabe ao sucessor do presidente Geisel decidir se continua ou não com o bipartidarismo. Eu, pessoalmente, entendo que a melhor sistema é o bipartidário, com a utilização da sublegenda para resolver situações de ditona "diálogo", muito válido reconhecendo que as reformas políticas são indispensáveis.

Vinte votos, a diferença entre Nobre e Tancredo

Brasília - Dois deputados do MDB paulista, sr. Joaquim Bevilacqua, um dos coordenadores da candidatura Freitas Nobre, e Aurelio Campos, da candidatura Tancredo Neves, disseram ontem, na Câmara que estão fora da realidade as previsões de coordenadores fluminenses que trabalham pela eleição do deputado mineiro a liderança da bancada, de que ganharia apenas com dois votos de vantagem.

O sr. Aurelio Campos assegurou que o sr. Tancredo Neves ganhará a disputa com uma diferença de 20 votos, assegurando 16 votos na bancada de São Paulo. O vice-líder Joaquim Bevilacqua disse que avia de 15 votos e que o representante mineiro só terá nove dos 28 votos do MDB paulista.

Na realidade, coordenadores das duas candidaturas revelam a imprensa idênticos prognósticos. Acha que o respectivo candidato deverá ganhar por uma margem de 20 votos, numa bancada de 154 deputados - seis foram cassados nesta legislatura - até agora.

O quadro, porém, mudou e está mudando, em princípio deverá favorecer o sr. Tancredo Neves. Muitos deputados "moderados" que votaram no sr. Alencar Furtado na eleição de 28 de fevereiro deste ano deverão votar em 28 de fevereiro próximo ano o sr. Tancredo Neves, se confirmadas tais informações. Na bancada fluminense espera-se 20 ou 22 votos para o sr. Tancredo Neves e na bancada paulista existe o contraste dos coordenadores de uma e de outra candidatura. Revelou-se, também, que alguns vice-líderes já teriam comunicado ao sr. Freitas Nobre que votariam no deputado mineiro, entre eles os srs Francisco Studart (RJ), Figueiredo Correia (CE) e José Carlos Teixeira (SE).

Outros "moderados" que apoiaram o sr. Alencar Furtado deverão votar no sr. Tancredo Neves, segundo disseram seus coordenadores, como os deputados Humberto Lucena (PB), Celso Barros (PI), Genival Tourinho (MG) e Padre Nobre (MG). Do Paraná, estão relacionados como eleitores do deputado mineiro os srs. Sebastião Rodrigues, Olivir Gabbardo, Antonio Anivelli, Expedito Zanotti, Osvaldo Buskey, Paulo Marques, Pedro Lauro, Samuel Rodrigues e Walber Quimaraes que votaram em Alencar Furtado, mas que estariam hoje descontentes com a pressão do Diretório Regional e dos autênticos no processo que resultou na decisão de expulsar do partido o deputado estadual "moderado" Domingos Sacarpelini, acusado de ter defendido o AI-5.

Dos dois representantes do MDB nos territórios - Jerônimo Santana (Rondônia) e Antonio Fontes (Amapá) - o voto certo para o sr. Freitas Nobre seria o do primeiro, revelando-se que o segundo estaria "indeciso".

Em Minas, o único voto esperado contra o sr. Tancredo Neves é o do vice-líder Tarcisio Delgado.

Os defensores da eleição, do sr. Tancredo Neves, como os deputados Aurelio Campos e José Camargo, asseguram que entre os 28 representantes do MDB e São Paulo, ele terá 16 ou 18 votos - o que é contestado pelos srs. Joaquim Bevilacqua e João Cunha.

A exemplo do que acontece na Arena, existem na Oposição muitos deputados que preferem aproveitar ocasiões como a de eleição secreta do líder para apresentar reivindicações pessoais.

Sempre entram nas gestões pedidos e promessa de atendimentos, quer para presidência e vice-presidência de comissões, um lugar de vice-líder ou a designação para missão no exterior - ONU, União Interparlamentar, Associação Interparlamentar de Turismo e Parlamento Latino-Americano.

Delfim Neto deixa cargo de embaixador para tentar o governo paulista em 78.

Brasília - O ex-ministro Antonio Delfim Neto deixará a Embaixada do Brasil em Paris até o fim de fevereiro, quando voltará para "continuar a caminhada" com vistas ao governo do Estado de São Paulo. A decisão foi tomada ontem a tarde, durante audiência de mais de uma hora com o Presidente Geisel, a quem o sr. Delfim Neto pediu dispensa do cargo de embaixador, sendo atendido.

A audiência com o presidente foi iniciada em companhia do chanceler Azeredo da Silveira, que se retirou cerca de 50 minutos depois, deixando o sr. Delfim Neto conversando com o general Geisel por mais 20 minutos. Depois, o ex-ministro subiu para o andar superior do palácio, onde permaneceu uma hora. Lá, ele visitou os generais Golbery do Couto e Silva e João Baptista Figueiredo.

O sr. Delfim Neto entrou no Palácio do Planalto pelo elevador oeste, junto ao saguão, e, embora tenha se retirado pelos fundos, acabou dando duas rápidas entrevistas aos repórteres que o esperavam na garagem, e aos que o fizeram parar o carro, na saída lateral. Informou que, numa primeira parte da audiência com o Presidente, da qual participou o chanceler Azeredo da Silveira, conversou sobre "todos os problemas atinentes ao posto" (em Paris), considerando este o assunto principal do encontro.

A única coisa que pediu ao presidente foi que me liberasse do posto em Paris, para estar aqui de volta no fim de fevereiro. O presidente concordou. De forma que essa realmente é a única notícia que eu tenho a dar a vocês - disse o sr. Delfim Neto. A data em que deixará o cargo ainda será acertada com o chanceler Azeredo da Silveira.

"Dia 28 de fevereiro deverei estar de volta. Devo ir a Paris logo agora no fim do mês. No fim de fevereiro, volto para continuar a trabalhar".

O ex-ministro respondeu a uma pergunta ponderando que sua saída de Paris talvez não se trate de uma "desincompatibilização", mas uma necessidade de "estar aqui fisicamente em fevereiro". Explicou que "a sucessão paulista vai continuar a se processar. E a minha intenção é continuar na caminhada e há um "timing" que eu acredito de minha conveniência, de forma que preciso estar aqui presente. Se eu quiser dar alguma cooperação, tenho que estar aqui fisicamente".

Há todo um processo político em marcha e é preciso que cada um, que tenha vontade de colaborar, possa trabalhar, de forma que quando chegar o momento apropriado, eu esteja aqui trabalhando - justificou o ex-ministro. Qualificou a audiência com o presidente como "uma visita muito agradável, como de costume" e informou que conversaram "sobre todos os problemas brasileiros que o presidente decidiu abordar". Explicou que "não tivemos propriamente uma discussão política. Foi uma conversa onde expus meu desejo de trabalhar pelo Brasil". Ao ser perguntado se saía otimista do palácio, o sr. Delfim Neto respondeu: "Basta olhar para mim" - e riu.

A declaração do embaixador Delfim Neto de que deixará a embaixada brasileira em Paris no mês de fevereiro não surpreendeu os meios diplomáticos brasileiros, já que sua volta ao Brasil era tida como certa, em razão de suas pretensões na política interna. A ocorrência de vaga em uma das embaixadas mais importantes do

Brasil, entretanto, foi motivo de maiores especulações.

Comentários discretos demonstraram a insatisfação de diplomatas de carreira com a utilização de importantes cargos diplomáticos para solucionar impasses políticos internos. Neste aspecto, muitos diplomatas manifestaram ontem "a certeza" de que, após fevereiro, um nome "da carreira" será indicado para Paris.

A mesma insatisfação - se bem que em menor grau - é reservadamente manifestada com relação à presença do General Carlos Alberto Fontoura na embaixada em Lisboa. Atualmente, Paris e Lisboa são as únicas embaixadas ocupadas por estrangeiros aos quadros do Itamarati e, ao contrário de épocas passadas, os diplomatas de hoje se sentem desprezados com a nomeação de "estrangeiros" (no jargão do Itamarati) para cargos, que segundo supõem, lhes pertencem por direito.

Entendem os meios diplomáticos que a volta de Delfim se dará numa época muito diferente de 1974 - quando ele foi nomeado. No momento, o governo não tem razões políticas para utilizar as embaixadas como meio de solucionar os impasses internos, o que deixa uma margem maior para que o próximo embaixador junto ao governo francês seja um diplomata da "carrière".

- Ao chegar ao Senado Federal para encontrar-se com o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, o embaixador Delfim Neto travou o seguinte diálogo com os repórteres:

- O Sr. veio comunicar ao presidente da Arena, que é candidato ao governo de São Paulo?

- Não. Vim fazer uma visita de cortesia.

- E ao senador Petrônio Portella?

- Também eu sou um homem do Itamarati e tenho de fazer visitas de cortesia.

- O senhor é candidato ao Governo de São Paulo?

- Isto é o que vocês dizem e eu fico alegre com isto.

- Tem vários candidatos ao mesmo posto. O que o sr. acha disso?

- Uma coisa perfeitamente natural. Isto é um processo em que, naturalmente, surgirão vários candidatos, inevitavelmente.

- Quantos votos o sr. espera ter na convenção?

- Só depois da convenção é que a gente poderá saber.

- Quer dizer que o sr. vai para a convenção mesmo?

- Exato. Dentro da lei. A lei é quem diz o que nós vamos fazer. Ninguém fará nada fora da lei.

- O sr. está otimista?

- Bastante, se não, não estava aqui, não é?

- E se o sr. for convidado para um cargo federal?

- Isto é uma hipótese inteiramente impossível de ser respondida.

- Por que?

- Como é que eu posso responder a uma hipótese? É o

mesmo que você perguntar para mim se eu posso ser papa...

- Mas qual a definição: governador, ministro ou embaixador?

- Embaixador, evidentemente.

- Quem seriam seus aliados na convenção?

- Isto é um problema para se ver depois. Isto é um mecanismo que está começando a nascer, de forma que realmente preciso trabalhar.

- O sr. tem informações de que as votações serão soberanas?

- Eu tenho as informações que estão nas leis. Exatamente as que vocês tem.

O embaixador Delfim Neto chegou, sozinho, às 18 horas. Foi precedido, em alguns minutos, pelos srs. Paulo Yokota e Gustavo Silveira.

O embaixador Delfim Neto comunicou ao presidente do Senado, Sr. Petrônio Portella (Arena-PI) "que pretende ficar mais um mês no Brasil e oportunamente voltar em definitivo para participar dos eventos políticos que, além de muitos, serão importantes, a informação foi prestada pelo próprio senador logo após ter recebido o embaixador durante

cerca de trinta minutos.

O senador Petrônio Portella, na conversa com os repórteres, estava visivelmente tenso, tomando um cuidado excessivo com as declarações que fazia. Ainda segundo o senador Petrônio Portella, o ex-ministro da Fazenda considerou o "diálogo", "muito válido reconhecendo que as reformas políticas são indispensáveis".

O embaixador não abordou nenhum tema relacionado às reformas políticas de maneira "específica" - limitando-se a elogiar a iniciativa do governo.

- Ele não empregou durante a conversa a palavra "salvaguarda", embora esteja muito identificado com os problemas brasileiros particularmente, com os de São Paulo.

Os repórteres repetiram então para o senador algumas declarações feitas alguns momentos antes pelo embaixador reconhecendo de forma implícita, que pretende disputar na convenção a indicação de seu partido para o governo paulista.

- Pelo que foi dito, há muito de esclarecer - limitou-se a comentar o sr. Petrônio Portella.

Durante todo o diálogo que manteve com a imprensa, medindo sempre as palavras, o sr. Petrônio Portella evitou responder diretamente que tema havia sido tratado durante a conversa com o embaixador.

- O ano de 1978 é um ano muito importante, com as reformas que poderão ser votadas, impondo a participação das vocações políticas. Ele - o sr. Delfim Neto - mostrou inclusive muito otimismo com o destino da Arena de São Paulo, o que para mim foi uma notícia alvissareira".

Como os jornalistas insistiram em saber mais detalhes da conversa, principalmente sobre a sucessão do governo paulista, o senador passou a desconversar alegando que as indagações neste sentido deveriam ser formuladas ao "preclaro" presidente da Arena, deputado Francelino Pereira.

- Mas ele admitiu disputar com o Laudo Natel na convenção mesmo sabendo que, pelas pesquisas de opinião, o ex-governador tem a maioria dos votos dos convencionais?

- perguntou mais uma vez um repórter.

- Você está mal informado... respondeu o senador.

PSICO-CLÍNICA
Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcdir José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite

Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

TÉCNICOS

Escritório Técnico - Contábil Ltda
Sócio-Gerente: Erich Ichlossmacher
Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox. Rua: Amazonas, 3680 - telefone: 22-2703 - Blumenau-SC.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO
COMUNICADOS DE SEGURO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, filial de Santa Catarina solicita a todos os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que ainda não assinaram os comunicados de seguro criados pelo BNH, que o façam impreterivelmente até o dia 30 do mês em curso - na Capital ou nas agências onde contrataram seus financiamentos.

Das comunicações de seguro deverão constar, obrigatoriamente, as assinaturas do adquirente e seu cônjuge, se for o caso.

CASA - ESTREITO
Rua Waldemar Ouriques - 823

Alvenaria em terreno de esquina c/308m2. Contendo 3 quartos com armários embutidos, sala, wc e cozinha c/azulejos decorados até o teto, varanda, jardim, quintal, garagem, dependência completa de empregada, área de serviço. Preço Cr\$ 70.000,00 de entrada mais transferência de dívida.

ÓTIMO NEGÓCIO
Tratar pelo fone 44.4488 - Rua Fulvio Aducci, 930 - Vidraçaria Netuno.

CAMINHÃO ROUBADO

Foi roubado dia 25 um caminhão de marca Mercedes Benz modelo 608, cor azul, placa XJ-1616, pertencente a firma Dutra e Cia de Itajaí. Quem encontrar seu paradeiro pede-se o obséquio telefonar para (0473) 44-0611, que será bem gratificado.

Itajaí, 28 de dezembro de 1977

22-1660 22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

IMOVEIS

5 lotes, em excelente localização, planos secos, por apenas 40.000,00 cada um - facilidades em pagamentos mensais.

CASA com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação, área de serviço, dependência de empregada, armários embutidos, excelente vista para o mar, zero quilômetro - somente 80.000,00 de entrada e saldo já financiado, ocupação imediata.

Excelente LOTE em Coqueiros, com 12,50 por 30, por apenas 215.000,00 - facilitamos.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem da cultura

CINEMA CLASSE ESPECIAL
23 horas
FÓRMULA PARA MATAR

CANAL 6
A confirmação do sucesso!

Decreto limita despesas para 78 Seminário vê gastos com mordomia

DNER firma contratos para obras na Capital e interior

Serão assinados hoje, no Palácio dos Despachos, cinco contratos entre o DNER e firmas empreiteiras para construção de quatro viadutos na Avenida Ivo Silveira, segmento da BR-252, trecho compreendido entre a Ponte Colombo Salles e o viaduto sobre a BR-101; dois contratos para implantação e pavimentação do segmento Blumenau/Navegantes da BR-470; e dois contratos de restauração dos segmentos compreendidos entre os quilômetros 26/56,5 (Pirabeiraba/Joinville) e quilômetros 366/410 (Tubarão/Araranguá) da BR-101. A solenidade será presidida pelo governador Konder Reis e contará com a presença do diretor geral do DNER, Adhemar Ribeiro da Silva.

No palácio, após a assinatura dos contratos, o diretor do DNER fará o lançamento do livro editado pelo 16º DRF intitulado "Educação de Trânsito na Escola", obra pioneira no assunto e de autoria da professora Julieta de Araújo.

A programação prevê também, na sede do 16º DRF uma homenagem ao servidor aposentado daquela autarquia, com a entrega de diplomas de "Honra ao Mérito" e medalhas caracterizando os 35 anos de serviços prestados; inauguração, na sala da chefia, do retrato do engenheiro Anthero d'Almeida Mattos, como homenagem ao primeiro chefe do 16º DRF, e o descerramento de uma placa, denominando a oficina central de engº Apolinário Rezende, como homenagem à estufa daquele servidor, que chefiou a Divisão de Equipamento Rodoviário do DNER, recentemente falecido nesta capital. RODOVIA BR-470

Dentre as principais vantagens a serem obtidas com a implantação e pavimentação dos 60,137 km da rodovia BR-470, entre Blumenau e Navegantes, incluindo ainda os acessos a Gaspar e Navegantes, segundo o 16º DRF pode-se destacar o desvio do tráfego pesado das cidades de Ilhota, Gaspar e Blumenau, a redução do tempo de viagem no escoamento da produção proveniente do Meio Oeste, Oeste e Vale do Itajaí, além do conforto a ser dispensado ao usuário que trafegará por uma via de primeira classe, com acostamento de 2,50 metros de largura e duas faixas de rolamento de 3,60 metros cada uma.

O volume de tráfego previsto quando concluída a rodovia, que segundo o contrato prevê-se dará 900 dias após o início dos trabalhos, é de cerca de 5.000 veículos diários. Segundo o DNER uma séria "enorme de problemas será enfrentada na construção da rodovia até 1980, ano em que o trecho será inaugurado, destacando-se entre eles os seguintes aspectos que se constituirão em desafio para a engenharia nacional: movimentação de carga de cinco milhões de metros cúbicos de terra nos serviços de terraplenagem; transposição de região com enormes quantidades de solos compressíveis, o que demandará sua remoção, a execução de cerca de 600.000 metros cúbicos de colchões drenantes em areia, a construção de 300.000 metros lineares de drenos verticais e a confecção de um número muito elevado de bermas de equilíbrio".

Também já consta do projeto final de engenharia a iluminação das principais interseções a vapor de sódio, implantação de um posto da Polícia Rodoviária Federal e um núcleo de conservação, o que propiciará maior segurança na operação da rodovia.

VIADUTOS

Totalizando 169 metros de extensão, serão construídos, de acordo com os contratos a serem firmados quatro viadutos no segmento de acesso a Florianópolis da rodovia BR-252, geminados dois a dois, que farão parte da interseção com a Avenida Ivo Silveira.

Os viadutos serão construídos às margens da Avenida Ivo Silveira, em ambos os lados, e terão uma largura livre de plataforma de 11,20 metros cada um deles, compostos de duas pistas de 3,60 metros de largura, acostamento incorporado com três metros de largura e mais 1,20 metros de largura adicional do lado da pista interna para evitar a obstrução lateral do guarda-corpo.

Além destas passagens superiores sobre a Avenida Ivo Silveira, desviada de sua atual diretriz, a interseção será dotada de ramos que permitirão a incorporação e desincorporação do tráfego à BR-252, evitando o conflito direto entre aquele oriundo da BR-101 e o tráfego local.

A intensa pauta do III Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, discutida ontem, durante reunião do colegiado do governo, re- noras e terminou às 10 ho- ras, no Palácio dos Despa- chos. Cada membro do co- legiado foi alertado para o cumprimento das tarefas e prazos em suas esferas de atuação.

Na mesma reunião, o go- vernador Antônio Carlos Konder Reis assinou de- creto, com base em exposi- ção de motivos do secretário da Fazenda, determinando que a despesa de caixa do Tesouro em 1978 não po- derá exceder de Cr\$ 8.349.246.670,00, salvo se, no decorrer do exercício, forem autorizados acréscimos à receita estimada.

Os critérios adotados para o Seminário, que será reali- zado de 31 de janeiro a 3 de fevereiro, no auditório da Te- lesc, foram expostos pelo secretário da Casa Civil, Sa- lomão Ribas Júnior, na rei- ão que começou às 8,30

Ivan Bonato. Ele acentuou que a par de terem sido ob- servados os critérios preli- minares definidos pelo go- vernador, tanto na elabo- ração do decreto em si como dos quadros demonstrativos que o acompanham. "considerou-se a neces- sidade de se manter, durante o exercício orçamentário- financeiro de 1978, o equilí- brio entre a receita a ser ar- recadada e a despesa a ser realizada, de modo a reduzir eventuais insuficiências de caixa".

Com base em dados da Coordenação de Adminis- tração Financeira, Contabi- lidade e Auditoria — CAFCA — o secretário da Fazenda explicou que, ejetuada a classificação e quantifica- dos os valores dos diversos componentes de receita própria, receita transferida, operações de crédito e auxílio da Mão Buscou-se os números relativos ao comportamento mensal da arrecadação, cuja média dos exercícios anteriores serviu de base para o diagnóstico da tendência clínica mensal da receita, no período de janeiro a de- zembro de 78. Acrescentou ainda Bonato que na elabo- ração do decreto "objetivou-se a conveni- ência de se assegurar aos or- çãos orçamentários, em tempo hábil, a soma de re- cursos necessários e sufi- cientes à melhor execu- ção de seu programa anual de trabalho e que, no conjun- to, expressa o programa de tra- balho do governo".



O governador Konder Reis reuniu ontem o colegiado de Governo pela 71ª vez, quando ficou acertada a pauta do seminário

Becker afasta a sucessão: quer ser deputado federal



"Sucessão não está em pauta"

Considerando que as eleições para futuros governadores serão indiretas e que o pleito para o Senado "não depende de mim", o senador Otair Becker decidiu que disputará uma cadeira na Câmara dos Deputados "por não estar subordinada a essas contingências".

Se a eleição para governador fosse direta, e o debate sucessório só seja objeto de considerações a partir de janeiro e é evidente que a sucessão estadual só entrará em pauta após decidido, de catarinense", disse Becker, acrescentando que o assunto para nós da Arena não está em pauta, pois devo de nosso Estado, pois conheço as dificuldades en-

frentadas pelas diversas regiões" e frisou que desde quando assumiu o mandato de senador tem "lutado pelos justos interesses de Santa Catarina, num trabalho árduo, mas compensador, embora nem sempre logremos êxito em nossas reivindicações".

Ao concluir seu mandato de senador — disse Becker — estar seguro de que "ninguém me acusará, com justiça e verdade, de ter fugido ao dever, embora tenha sofrido muitas frustrações por não podermos obter tudo que desejariamos. Mas isso, ao invés de desânimo, só pode nos levar a trabalhar sempre mais, e com decisão redobrada", salientou.

EM DINHEIRO QUE ESTÁ GANHANDO NÃO SE MEXE.

A Caderneta de Poupança é o único papel que está sempre ganhando da inflação, sem risco. Sempre foi e sempre será assim. A Caderneta avança com juros ou dividendos, avança com correção monetária. Seu dinheiro está sempre com a defesa fechada e você com seu futuro bem armado. Não tem risco, não tem surpresa, não tem zebra. A inflação sempre foi freguesa de caderno da Caderneta. Deixe seu dinheiro neste time e escale mais algum.



Com juros ou dividendos, correção monetária e incentivos fiscais, a Caderneta de Poupança rendeu em 1977, 41,548%. Mais uma vez ganhou da inflação.

HOJE É QUARTA-FEIRA GORDA.



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

As dez alternativas para a sucessão

A partir de hoje, o quinto dia inicia o processo oficial da escolha do futuro Presidente da República. Nada impede que, aberto o processo dia 1º, esteja o mesmo encerrado dia 2, com o anúncio do candidato do General Ernesto Geisel. Os partidários do General João Batista Figueiredo estão certos de que a decisão está tomada e agem como se já tivessem recebido a respectiva comunicação autêntica. No entanto, têm pressa do anúncio como se houvesse a premonição de que o passar dos dias trabalhase no sentido de erodir a escolha já feita e que foi conquistando palmo e terreno político-militar. Não é preciso qualquer consulta ao SNI para saber que existe uma resistência residual, tanto política quanto militar, e é por isso mesmo que convém acelerar o anúncio e não condicioná-lo, ainda que para manter as aparências, à formulação do projeto de reformas políticas, parece oportuno, a propósito, nesta véspera do processo ou do anúncio, fixar alguns pontos:

1) a candidatura do General João Batista Figueiredo foi disparada de uma plataforma situada no Palácio do Planalto e tinha por trás dela o respaldo de poderosas forças palacianas, embora permaneçam lá mesmo focos de resistência. Há dúvidas sobre se o Presidente Geisel foi previamente posto a par da decisão e do lançamento, inclusive porque o sr. Humberto Barreto, que disparou o míssil, passou duas ou três semanas ausente do convívio oficial. Se dela não teve conhecimento prévio ou se não a autorizou nem por isso se desvinhou o presidente dessa candidatura, cujos lançadores ostensivos foram o seu dileto amigo agresso da Secretaria da Imprensa e seu secretário particular, sr. Heitor de Aquino, ambos obviamente autorizados pelo Chefe da Casa Civil, e nenhum deles desautorizado.

2) A principal resistência surgiu na área militar, com a articulação da candidatura do Ministro do Exército, General Frota, afinal demitido ao ser verificada a expansão do seu movimento à área civil e o alijamento de oficiais da reserva para a articulação do colégio eleitoral. A publicação do documento do General Frota, uma página de inspiração medieval, daria a sensação de que o País escapara menos de uma candidatura do que de uma conspiração militar. O ex-Ministro chegou a contar com o apoio de 92 deputados federais da Arena e suas respectivas áreas de influência.

3) a demissão do General Frota, nos termos em que ocorreu, deixou evidente que há uma força residual no Exército que não assimilou a candidatura do General João Batista Figueiredo. Tal resistência persiste e ela mistura recusa ao nome do candidato e recusa ao projeto de reformas políticas em elaboração e com o qual está previamente comprometido o General Figueiredo, o qual também já é o candidato do Senador Petrónio Portela. Poder-se-ia identificar essa resistência como de inspiração dos "duros", cuja sustentação estaria no chamado aparelho de segurança, na medida em que este não foi posto sob controle pelo novo Ministério.

4) de qualquer forma, cumpre registrar que o Alto Comando, na sua sua composição atual, inclui maioria de generais que pensam como o General Frota embora se expressem de maneira menos específica. O mesmo novo Ministro, em documento de 5 de setembro, definiu a filosofia dominante nos Comandos, a qual se contrapõe a aberturas que envolveriam, segundo o conceito em que fundamentam, a prematura neutralização do poder militar. Para compensar a restrição, o Presidente Geisel mantém o princípio da sucessão n... ur, sob o argumento de que um general terá melhores condições do que um civil para implantar as reformas a serem votadas este ano.

5) decorre disso que deverá haver consonância entre as reformas e o candidato, isto é, que, embora as reformas sejam liberais, o candidato deverá antes de tudo inspirar confiança ao Exército para que a execução não se transforme num precipitado processo de exclusão dos militares do poder. O Presidente deverá, portanto, compatibilizar as reformas com esse sentido e não seria demasiado concluir que ou ele fará as reformas que deseja e escolherá o candidato que os militares desejam ou escolherá o candidato que deseja e limitará as reformas ao que for consentido pelos militares.

6) em função dessa problemática é que persiste a expectativa de soluções alternativas para a sucessão presidencial. Existe uma lista de sete gerais e três civis - candidatos alternativos - e como ela já é do conhecimento dos interessados nada obsta a sua divulgação. A lista militar começa pelo general Samuel Correia e a ele seguem-se os Generais Reynaldo de Almeida, Ariel Pacca, Delermundo Monteiro, Euler Bentes, João Batista de Figueiredo e Fernando Bethlem. A ordem pode ser invertida, pois, na realidade, a intenção é situar a disputa entre os dois últimos. O primeiro, a quem falta uma estrela, careceria de base hierárquica, mas teria a preferência do Presidente. O segundo, com base hierárquica, seria a solução natural para a crise prevista.

7) os civis são Magalhães Pinto, Ney Braga e Aureliano Chaves. A propósito de Magalhães Pinto, atribuiu-se ao Ministro Golbery a observação de que a exclusão do General Frota foi uma operação que envolvia riscos e exigia rapidez. Já a do Senador mineiro não envolve riscos mas demanda tempo.

8) Finalmente, como disse o Senador Tarso Dutra, o debate sucessório não pode ser confido, nem a nível nacional nem dos Estados. "Neste momento já nada mais é prematuro", concluiu. E tudo já pode estar concluído no dia 2, malgrado a persistência de resistências militares.

Carlos Castello Branco

Solidariedade comunitária

O problema, ninguém desconhece, existe em praticamente todas as cidades do País e sua solução é difícil, exigindo uma concentração de vultosos recursos financeiros e humanos. Em Florianópolis, entretanto, ele vem assumindo proporções inquietadoras, tornando-se imprescindível uma ação urgente que se torne capaz de minimizá-lo, já que vencê-lo inteiramente é missão praticamente impossível, dadas as condições que caracterizam a Capital como cidade em desenvolvimento e, portanto, sujeita a conviver com anormalidades sociais dessa ordem. Referimo-nos ao problema do menor desassistido, que há longos anos vem desafiando toda a sociedade, reclamando e exigindo hoje, mais do que nunca, redobradas atenções por parte dos poderes públicos e da própria comunidade, que também não pode fugir da responsabi-

lidade de oferecer sua valiosa e indispensável colaboração para as questões de natureza social.

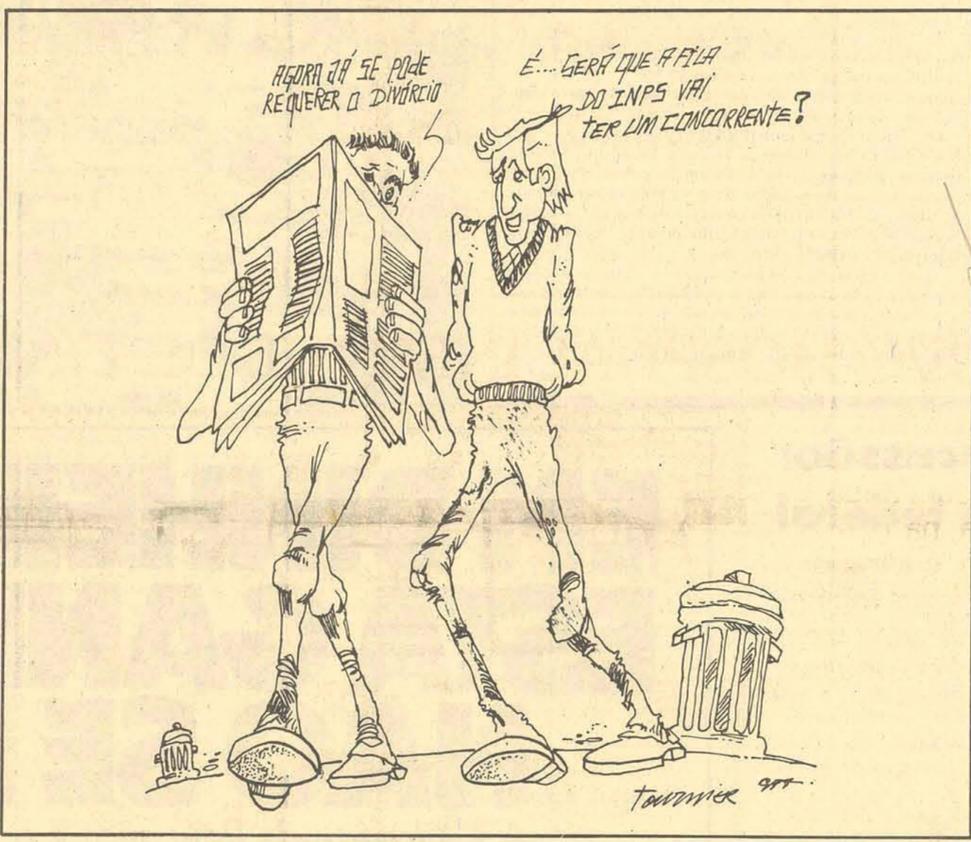
Em Santa Catarina é confortador verificar-se que algumas providências vêm sendo tomadas nesse campo, com a execução de uma política de assistência ao menor que tem apresentado alguns resultados positivos. É preciso ter sempre presente, no entanto, que não basta encarar o problema nos seus efeitos, sendo igualmente necessário erradicar, tanto quanto possível, as suas causas mais evidentes. E é dentro dessa necessidade que a política em execução deve despertar no menor, mais do que o amor ao trabalho, uma consciência de valor humano, de modo a cultivar-lhe a dignidade pela atuação honesta em função da sociedade da qual faz parte.

A ação oficial que busca dar guarida

aos menores desassistidos precisa encontrar, em contrapartida, a cooperação da iniciativa privada, que tem por obrigação participar ativamente do processo, já que ele se destina a solucionar, ou pelo menos a amenizar, um problema que a todos, indistintamente, diz respeito.

É necessário intensificar a solidariedade comunitária, a fim de que se impeça, de forma efetiva, a marginalização cada vez mais crescente da sociedade de valores que podem e devem ser aproveitados e que se encontram em situação inferior por razões que, muitas vezes, fogem à sua culpa.

A hora é de unir esforços em torno de um objetivo comum e de alto sentido social, para o qual toda a sociedade deve ser convocada e aceitar o desafio que, só com o apoio comunitário, poderá ser vencido.



CARTAS

Esclarecimento

Senhor Editor. Deparamos na edição de 20 último com a carta enviada a esse matutino pelo advogado Dante De Patta, sobre a nota divulgada pela coluna "Informação Geral", com referência à comunicação assinada por Conselheiros da OAB catarinense ao presidente do Conselho Federal Raimundo Faoro.

Para o esclarecimento da classe e do público, entendemos necessário remontar a veracidade dos fatos e os motivos da manifestação conferida ao professor Faoro pelos Conselheiros signatários da moção.

Com efeito, a nota "Apoio" veiculada por essa tradicional e liberal folha, não se constituiu em um telegrama, mas sim em manifesto - Moção -, entregue ao presidente do Conselho Federal no dia 7 de dezembro último, um dia antes, portanto, do panegírico proferido pelo missivista anterior, na citada churrascada de 8 de dezembro. Vários Conselheiros não compareceram ao ágape, porque não concordam com a atual orientação da diretoria da Seccional, que desmonta uma tradição longeva de independência e de luta em favor da classe dos advogados - e porque não dizer da própria comunidade. A revéllia (comunicada já ante-

riormente ao presidente Faoro) visou referendar uma tomada de posição que já é do conhecimento dos advogados catarinenses.

O orador do churrasco e missivista bem sabe que a Moção de apoio à destimada e aplaudida posição do presidente do Conselho Federal, em favor das liberdades democráticas e pela volta do País ao estado de direito, foi veiculada anteriormente à sua fala, e os firmatários, efetivamente, conseguiram o desejo de que os atuais dirigentes, pelo menos, na visita do Dr. Raimundo Faoro, se manifestassem, pois anteriormente nunca o fizeram. O sêmem foi lançado, nascendo daí a unanimidade referida pelo Dr. De Patta.

Gratos pela acolhida e publicação, ficamos, cordialmente. C. A. Silveira Lenzi - Conselheiro da OAB/SC.

São José

Sr. Diretor: Aproveito esta coluna, para tornar o mais público possível e ver se alguém toma alguma providência para a falta de respeito e consideração, sem falar que os munícipes de São José estão sendo assaltados em plena luz do dia pela Prefeitura Municipal de São José. Hája visto os impostos, que é caso para a Polícia de Furtos, Roubos e Fraudações resolver.

Mas como todo mundo gritou, falou e ninguém tomou providência de nada, o que não é nenhuma novidade, ficou por isto mesmo, e não parou só nos impostos, pois uma negativa de débito municipal custa Cr\$ 90,00, sem contar com a berração de uma burocracia atrasada, do século passado, reclamadas até pelos próprios funcionários. Para se ter uma idéia, ao se tirar qualquer negativa ou outro documento, o mais simples possível, é montado um processo, e o que gastam de papel e que tomam de tempo do funcionário é fora de série. Só mesmo visto, pois contado ninguém acredita. Aproveito para informar aos "excelentês" administradores da Prefeitura Municipal de São José, haja visto o invejável conceito que desfruta o Prefeito e a Prefeitura atualmente, que estamos tentando viver uma época onde se procura simplificar as coisas, onde se combate a inflação e o desrespeito humano. Aproveito ainda, para lembrar Homens da idade da Pedra, que se continuarem a montar processo para qualquer documento que for tirado, dentro de pouco tempo os funcionários terão que levar processos para serem arquivados em suas casas, pois a Prefeitura será pequena. Eduardo Augusto da Silva - Florianópolis.

Informação geral

HOMENAGEM

A diretoria do Besc entrega hoje uma placa de prata alusiva ao aniversário de fundação do estabelecimento ao ex-governador Celso Ramos. A homenagem, sob todos os títulos justa e merecida, é prestada tendo em vista a decisiva atuação do ex-governante para a criação e instalação do Banco oficial do Estado, que se deram durante o seu governo.

O ato está marcado para as 16 horas, no gabinete da presidência do órgão.

SACRIFICIO

Frase de efeito do senador Otair Becker:

— Se a eleição para governador fosse direta e a Arena me convocasse, partiria para a luta, dando cumprimento a um dever não só de homem de partido mas, sobretudo, de catarinense.

Traduzida para a linguagem política, essa afirmação vem demonstrar que a mosca azul está rondando mais uma cabeça.

O senador, aliás, considera-se um candidato "hipotético" ao governo do Estado.

LIDERANCA

O deputado Epitácio Bitencourt afasta qualquer possibilidade de vir a tornar-se o próximo líder do governo e da Arena na Assembleia Legislativa. Em determinado momento a indicação de seu nome chegou a ser considerada praticamente decidida, apesar de as relações políticas entre o parlamentar sulino e o governador Konder Reis terem atravessado períodos de procelas e até hoje não

terem encontrado o caminho da plena calma.

Blumenau tem novo prefeito desde ontem. O Sr. Ramiro Ruediger assumiu o cargo às 17 horas, no qual permanecerá até 27 de janeiro, data em que termina o período de férias do titular, Sr. Renato Vianna.

A propósito, a muitos pode parecer estranho um prefeito, governador ou presidente da República gozar férias. No entanto, eles, talvez mais do que ninguém, necessitam períodos de descanso, tendo em vista as estafantes atividades que exercem. O próprio Presidente Geisel os tem recomendado, sem que, entretanto, essa recomendação venha sendo acatada. Dos atuais governadores, apenas o de São Paulo periodicamente afasta-se de suas funções, recolhendo-se ao seu retiro de Campos do Jordão.

INCURSOES POLITICAS

Sendo 1978 um ano eminentemente político, o governador Konder Reis pretende redobrar seus contatos com o interior do Estado tão logo o exercício se inicie. Para tanto vai alterar a agenda de despachos com membros do colegiado, tornando-os mais espaçosos, com o que terá condições de incursionar com maior frequência pelas diversas regiões catarinenses.

CHAPLIN

Entra hoje em cartaz, em São Paulo, uma coletânea dos principais filmes de Charles Chaplin. Espera-se que Florianópolis seja incluída na sua peregrinação pelos cinemas do País.

Carlitos

A morte do genial cômico do cinema Charles Chaplin, aos oitenta e oito anos de idade, repercutiu extraordinariamente na sensibilidade de todos quantos, através de mais de metade da existência do artista, lhe aplaudiram a arte. Dir-se-á que Carlitos encerra, com o término de sua vida física, um ciclo da evolução da cinematografia mundial, que não apenas assinalou período áureo na história do cinema, senão também vinculou à maravilhosa influência da cinematografia no desenvolvimento cultural do mundo o gênio do insuperável intérprete da tela, em grandes peças que esplendidamente contribuíram pra a vitoriosa expansão cinematográfica. Charles Chaplin, pode-se afirmar, acompanhou ativamente, com a própria participação artística, o crescimento da primitiva "cena muda", desde os dias em que a mímica constituía a expressão típica da nova arte, até os maiores dias do "cinema falado".

Em ambas as fases, Carlitos triunfava, conquistando a consagração do público, nas platéias mais exigentes.

Olhando o mundo com sadio otimismo, que lhe não impedia a visão mais realista das grandes dores universais, Charles Chaplin fazia de sua vocação e de seu temperamento meios de amenizar desânimos e decepções, provocando o riso e a piedade, onde quer que houvesse tristeza, mesmo sob a figuração hilariante das cenas comuns da convivência humana.

O que, porém, nunca deixaria de lhe denunciar a nobreza pessoal seria uma inoculada ternura, voltada para as massas sofredoras, em cujas privações se integrava, a despeito de seu enorme êxito próprio na vida.

E nem porque lhe quisessem atribuir tais poderes a causas ligadas a convicções político-sociais deixaria ele de manter-se tão somente o artista, cuja sensibilidade, sobrepaindo ao rumor dos aplausos que lhe saudavam os triunfos, pretendia amparar, num imenso coração, todo o sofrimento humano, suprindo necessidades e consolando almas angustiadas.

Marcando diferentes formas de expressão desse temperamento sublimado à compreensão dos naturais paradoxos da existência humana valecitar duas produções, dentre as mais expressivas de Carlitos, no cinema "Luzes da ribalta" e "O Grande Ditador".

Quem, assistindo ao desenrolar das cenas do primeiro desses filmes não terá experimentado as emoções que assaltavam o autor e intérprete a cada passo de cada cena, cheias todas de ternos sentimentos da experiência humana? E quem, por sua vez, seguindo o envolver dos quadros de "O Grande Ditador", não terá despertado a cogitações mais sérias, por entre as alusões ao ridículo "conquistado dos mundos", entidade tragicômica contra a qual se apoiaria uma inorredoura advertência aos povos livres?

Na dulcíssima visão duma saudade, tal a presente em "Luzes da ribalta", peça musicada pelo próprio autor e interpretada por Charles Chaplin, fielmente, o mesmo coração franqueado às recordações de fugidias vitórias a aplausos mudanos, como às admoestações e ao repúdio oriundo da vigilância dos que prezam a liberdade, como bem supremo dos povos civilizados.

Charles Chapin, o Carlitos, morreu serenamente, sem alarde, num sono comum, de que não despertou para este mundo. Deve ter-se achado em plena quitação para com a humanidade, a cujas angústias prestou contribuição de socorro na sua maravilhosa arte de fazer sorrir e melhor pensar sobre a universalidade das sombras do palco em quesomos chamados a desempenhar grandes e pequenos papéis de construtores de melhor futuro para todos nós.

Gustavo Neves

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.

Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consuê Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N. 1 - Lagoinha - Rua Carlos Joffrê do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Taboata - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefones: AJB.

**Governo fixa
participação
dos Estados
no Fundo
Especial**

GOVERNO DO ESTADO ASSINA CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE MAIS UM HOSPITAL EM SANTA CATARINA.

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro do Planejamento, Reis Veloso, fixando os percentuais de participação dos Estados no Fundo Especial previsto no artigo 215 da Constituição Federal. Em 1978, o Fundo terá um montante de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões.

De acordo com o secretário exercício da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios (Sarem), Osias Monteiro Rodrigues, os coeficientes de participação dos Estados são fixados levando-se em conta as respectivas situações financeiras, o esforço próprio visando ao desenvolvimento e o grau de prioridades dos projetos a serem financiados.

- Em 1978 - revelou Osias -, quase Cr\$ 2,4 bilhões serão distribuídos pelos Estados do Norte e Nordeste, além do Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás. Esse montante representa 70 por cento do Fundo. Os 30 por cento restantes (cerca de Cr\$ 1,05 bilhão) vão compor a chamada reserva especial.

Ainda segundo Osias Rodrigues, a reserva especial visa a atender projetos altamente prioritários para o desenvolvimento do país.

OS REPASSES

Os recursos do Fundo Especial são repassados aos Estados mediante a apresentação de um programa de investimentos para aprovação pela Sarem. "Cada Estado prepara seu programa anual de investimentos por conta do Fundo Especial levando em conta as prioridades fixadas pelo Governo federal para esse dinheiro: transportes, educação, saúde e saneamento," explicou Rodrigues. Uma cópia dos programas de investimentos apresentados, por outro lado, é enviada pela Sarem ao Tribunal de Contas da União, que passa a fiscalizar sua execução pelos Estados. Aprovado o programa, os recursos são liberados mensalmente.

Segundo a exposição de motivos apresentada pelo ministro Reis Veloso, a distribuição estimada dos recursos do Fundo Especial no ano que vem "assegura a participação das Regiões Norte e Nordeste em 90,8 por cento, bem como um aumento nominal médio de 39,6 por cento em relação à distribuição aprovada para 1977, havendo casos de correção de distorções que atingiram o aumento mínimo de 24,4 por cento e um máximo de 65,4 por cento".

OS FUNDOS

Além do Fundo Especial, o Governo federal mantém mais dois Fundos para a transferência de recursos aos Estados e Municípios. No total, esses três Fundos contarão com Cr\$ 30 bilhões, em 1978. O Fundo de Participação dos Estados é composto com nove por cento da arrecadação do Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados. Igual montante é atribuído ao Fundo de Participação dos Municípios.



No dia 21 de dezembro último, contando com as presenças dos secretários Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social e Nicolau Fernando Malburg, dos Transportes e Obras, foi assinado o contrato para as obras de construção do novo Hospital Infantil de Florianópolis entre o diretor geral do Departamento Autônomo de Edificações - DAE engenheiro Telmo Mattar de Souza e a diretoria da Ceisa, representada por seu diretor presidente Newton Ramos e os diretores Adroaldo Pinto Pereira e Harry Correa.

A construção do Hospital Infantil de

No ato da assinatura do contrato presentes da esquerda para direita: os diretores da Ceisa Harry Correa - diretor financeiro, Adroaldo Pinto Pereira - diretor técnico, Newton Ramos - diretor presidente; os secretários Hélio Ortiz - da Saúde e Promoção Social, Nicolau Fernando Malburg - dos Transportes e Obras; e o diretor geral do DAE - Telmo Mattar de Souza.

Florianópolis, é a segunda concorrência pública ganha pela Ceisa, para a execução de obras hospitalares do Governo do Estado. Sendo que a primeira foi a ampliação do Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí.

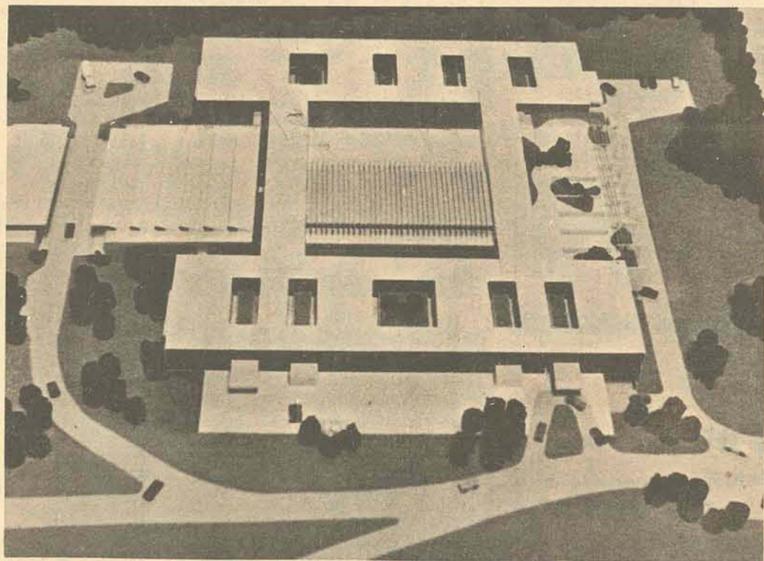
O Hospital Infantil faz parte de um centro hospitalar, composto de três hospitais de áreas especializadas. Sua obra está orçada em Cr\$ 123.498.429,00 (Cento e vinte e três milhões, quatrocentos e noventa e oito mil e quatrocentos e vinte e nove cruzeiros).

O NOVO HOSPITAL INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS

Situado na área do Hospital Nereu Ramos, com frente para a rua Rui Barbosa, na Agrônômica, o terreno do novo Hospital Infantil está dentro de uma área de cerca de 206.000 m², fazendo parte de um centro hospitalar completado pelo Hospital de Reabilitação. Formando um conjunto de três hospitais de áreas especializadas.

Além de sua área de construção de 16.701 m², terá uma área de estacionamento de 5.784 m² e uma área de urbanização de 24.000 m².

O novo Hospital Infantil de Florianópolis contará com Unidade de Emergência, Unidade de Neonatologia (para



Maquete com vista geral do novo Hospital Infantil de Florianópolis.

atendimento aos recém-nascidos), 4 Unidades de Internação e Ambulatório.

Com capacidade para 233 leitos, o hospital poderá em casos de exceção atingir a 281 leitos, pois terá recursos

técnicos disponíveis para isto. O ambulatório por sua vez terá capacidade de atender 720 consultas médicas diárias.

O novo Hospital Infantil contará também com as seguintes instalações e centrais

fixas de apoio tecnológico: Centro de Material e Esterilização; Serviço de Nutrição (cozinha central); Serviço de Lavanderia; Central de Energia; Central de Comunicação (PABX e busca-pessoas); Central de Ar Condicionado; Incinerador e Compactador; Redes de Fluidos Especiais; Central de Radiodiagnóstico; Laboratório; Farmácia; Centro Cirúrgico; Unidades de Tratamento Intensivo (UTI); Unidade Administrativa e Ambulatório. O seu subsolo ficará reservado para alojamento de internos; Central de Patologia e Necropsia; Arquivo Médico (SAME); Parte Administrativa e Estacionamento.

CADERNETA DE POUPANÇA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SEGURANÇA SEM LIMITE

Atualização de endereços

Solicitamos aos nossos clientes que compareçam às agências da Caixa Econômica Federal, onde têm suas contas, a fim de confirmarem seus atuais endereços. Essa providência facilitará nossos contatos.

Polícia prende o assassino da esposa do industrial

Joinville (Sucursal) - Depois de intensas buscas, a polícia de Joinville conseguiu localizar e prender o pintor Dorival da Silva, 34 anos, casado e residente no bairro dos Espinheiros, autor do assassinato de Brigitte Holderegger, esposa do Industrial Guilherme Holderegger, um dos maiores acionistas da indústria de refrigeração Consul. Segundo a polícia, o crime não tem nenhuma ligação com a ocorrência dos incêndios na cidade, hipótese levantada inicialmente pela própria polícia.

Como Aconteceu

Dorival da Silva, natural de Curitiba e residente na rua dos Cedros, no bairro dos Espinheiros, há dez anos, trabalhava como pintor há três meses na residência do industrial localizada na rua Ignácio Bastos. Por causa disso, Dorival conhecia todas as instalações internas da casa e especialmente o horário que seus proprietários costumavam sair. No último dia 14, dez dias após concluir seus serviços num muro em frente à casa, ele resolveu assaltar a residência. Sabendo que Brigitte todas as manhãs costumava sair de casa para fazer compras, resolveu numa noite anterior, esconder-se no forro da casa. No dia seguinte, esperou que Brigitte saísse para realizar suas compras, quando pretendia realizar o assalto, aproveitando a sua ausência.

Entretanto, a esposa do industrial quando se encontrava no centro da cidade resolveu voltar para casa, já que havia esquecido uma bolsa. Dorival ao perceber isto, escondeu-se atrás de uma porta, munido de um sarrafo. Ao ser denunciado, aplicou um golpe na cabeça de Brigitte deixando-a inerte ao solo e encontrada uma hora após, por um dos vizinhos. Levada ao hospital, veio a falecer uma semana após.

Dorival já cumpriu pena de 2 meses e 4 dias na cadeia pública de Joinville por prática de furtos, além de possuir ainda três processos para ser solucionado. Ele havia sido solto no início de mês de outubro onde conseguiu arrumar um emprego como pintor na residência do industrial Guilherme Holderegger. Durante o assalto, Dorival ainda conseguiu roubar Cr\$ 2.800,00 que se encontravam na bolsa de Brigitte.

PORQUE JOINVILLE?

Joinville (Sucursal) - "Estou surpreso e estupefato diante das notícias especialmente veiculadas pela imprensa, segundo as quais os incêndios que ocorreram em Joinville têm total conotação política com a finalidade de me derrubar da prefeitura. Inicialmente eu não estava acreditando nesta hipótese e considerava-a absurda até, mas diante do quadro que se apresenta atualmente, estou começando a acreditar, embora isto me custe muito", disse ontem o prefeito de Joinville Luiz Henrique da Silveira, acrescentando que esta hipótese, embora venha ser verdadeira, "é muito regionalizada, pois eu constantemente me pergunto: porque Joinville?".

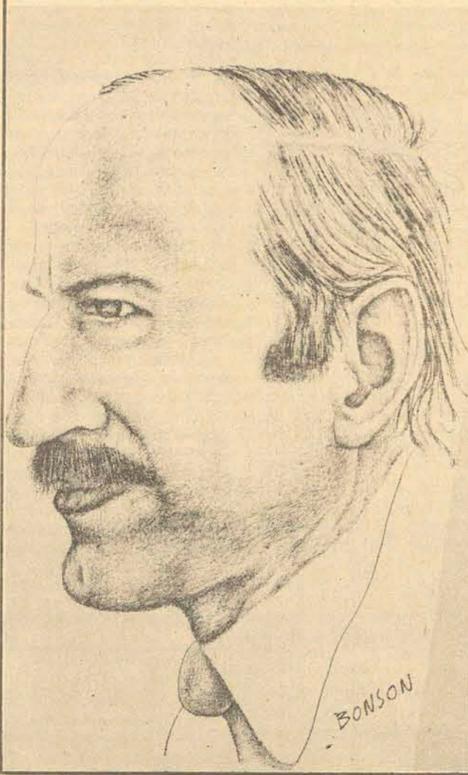
Depois de dizer que as únicas informações que obtém da operação policial na caça aos incendiários, "são dos jornais, já que a última delas dizia apenas que as investigações estavam bastante adiantadas", Luiz Henrique reconhece que a cidade de Joinville necessita de uma maior segurança policial. "O município observa ele-já comporta amplamente uma delegacia de segurança pessoal, uma de tóxicos, uma delegacia de furtos e roubos, a exemplo do sistema que a prefeitura municipal implantou. O bairro de Boa Vista, por exemplo, há tempos que necessita de uma delegacia" disse Silveira.

O efetivo policial também tem que ser aumentado. Uma cidade como Joinville, cuja população excede a 250 mil habitantes, necessita de um pouco mais de atenção das autoridades de segurança do Estado", disse ele.

Marginalização

Mas a preocupação maior do prefeito Luiz Henrique - um dos poucos ainda que atualmente recebe a imprensa para falar dos incêndios e a busca para localizar os verdadeiros culpados - é a tentativa de alguns empresários locais, de marginalizá-lo das decisões comunitárias. No dia 20 deste mês, após decretar Estado de Emergência em todo o município, o prefeito viajou à capital do Estado onde em audiência com o governador do Estado solicitou a criação de uma linha de crédito de emergência para todas as empresas atingidas pelos incêndios - a juros subsidiados, com prazos dilatados de carência. Dois dias após, o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, esteve em Joinville e reuniu com os empresários na Associação Comercial e Industrial (ACIJ), colocou à disposição das empresas sinistradas uma verba de 9,5 milhões de cruzeiros.

A pergunta foi feita pelo prefeito municipal, Luiz Henrique da Silveira, ao saber de fatos segundo os quais os incêndios ocorridos na cidade têm uma conotação política com a finalidade de derrubá-lo da Prefeitura.



Entretanto, o prefeito Luiz Henrique da Silveira não foi convidado a participar do encontro. Este comportamento dos empresários, para o prefeito, foi uma atitude "deveras lamentável, já que fui ao governador sem nenhuma conotação política". Ele observou ainda que as lideranças locais, empresariais e líderes comunitários que promovem o encontro "não convidaram também nenhum membro da Comissão Municipal de Defesa Civil-Comdec", que é presidida pelo prefeito e composta pelos seguintes membros: um representante do 62o. batalhão de infantaria, um da segunda companhia de polícia militar, um representante da Delegacia Regional de Polícia, do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, da Secretaria de Bem-Estar Social da Prefeitura, da Casan e da Fundação Municipal XXV de Julho.

Todas estas manobras - acrescenta Silveira - têm a finalidade de isolar o prefeito do MDB, e esta não é a primeira vez que ocorre. Recentemente o presidente da Cohab veio a Joinville discutir política habitacional sem convidar o prefeito. "O que também achei interessante nesta reunião com o secretário da Fazenda - afirma - é que os convites aos empresários foram feitos pelo empresário Claus Mayer, das Meias Centauro, que é vice-presidente da Arena de Joinville. Daí, deduz-se que a reunião tinha total conotação política".

Segundo ele, a Associação Comercial e Industrial de Joinville-ACIJ, "tem que ser um órgão apolítico. Como ele demonstrou ser político, é claro que o prefeito que é do MDB não poder estar presente a uma reunião como a que ocorreu recentemente com o secretário da Fazenda. Eles têm que entender que sou um prefeito que procuro atender a todos sem distinção política", disse.

Mostrando-se visivelmente abatido e cansado com os últimos acontecimentos que envolvem a ocorrência de incêndios e especialmente com relação a atitude recente dos empresários locais, Luiz Henrique descartou a possibilidade de que tais atitudes sejam represálias a pronunciamentos seus feito quando era Deputado Federal. "Não acredito que isto seja atitudes de vingança. É verdade que quando era deputado Federal, eu um longo pronunciamento sobre o nepotismo na administração do atual governador, onde citei todos os membros envolvidos, a oligarquia existente e os cargos administrativos. Mas não acredito nesta hipótese", garantiu ele.

Caminhão tomba num abismo e seis crianças saem feridas

Blumenau (Sucursal) - Sete pessoas, sendo seis crianças, ficaram feridas depois que o caminhão Mercedes Benz em que viajavam capotou, na rua Araranguá, por volta das 14 horas de ontem. O caminhão caiu num abismo de aproximadamente 30 metros, ficando parcialmente destruído. Na tarde de ontem foi iniciada a remoção do carro.

O caminhão retornava da rua Araranguá, onde o motorista fizera a entrega de uma caixa d'água, na residência de Serafin Thiago Domingues, quando em um declive, ficou sem freios, precipitando-se no abismo.

O veículo era dirigido por Alvaro Pereira, 26 anos, residente em Gaspar, internado no Hospital Santa Isabel, onde também permanece sob cuidados médicos. Juliano Domingues, No Hospital Santa Catarina, foram internados; Ricardo da Silva (3 anos) e Marilise Thiago Domingues (de oito meses), com fratura do fêmur. Nesse mesmo hospital, foram medicados: Adriana da Silva (2 anos), Rosimere dos Santos (15 anos) e Serafin Thiago Domingues, 27 anos, casado, pai de Juliano e Marilise. Todos os feridos, com exceção do motorista, residem na rua Pastor Osvaldo Hesse.

Menores perdidos no mar são encontrados dormindo na canoa

Os menores Manoel Prudêncio Oliveira e Sérgio de Oliveira, de 16 e 13 anos, que estiveram desaparecidos no mar desde a tarde de domingo, foram encontrados por um pescador na Praia do Sonho, proximidades da Pinheira, município de Palhoça. Por ocasião do desaparecimento eles estavam pescando na baía sul, proximidades da Ponte Colombo Salles, em companhia de outros dois amigos, que desistiram da pescaria, antes dos ventos. Eles dormiam, dentro da bateira, quando foram achados.

O Corpo de Bombeiros, que fora avisado para procurar os dois garotos; informou ontem que eles navegaram à deriva (não tinham remo), sendo empurrados pelos ventos e correnteza até a Praia do Sonho. Conseguiram se aproximar da praia fazendo uso de uma tarrafa, que jogavam, sucessivamente, na água e puxavam com rapidez, para impulsionar a embarcação de madeira.

Sérgio e Manoel tinham sido vistos pela última vez perto da Ponte Colombo Salles, por volta das 19 horas de domingo, antes que a embarcação fosse arrastada para o sul. Os dois garotos, residentes no Estreito, foram encontrados na manhã de segunda-feira.

Vítima da briga entre vizinhos em Blumenau está em recuperação

Blumenau (Sucursal) - Encontrava-se em recuperação no hospital Santa Isabel, Pedro Felisbino, 31 anos, casado, residente na rua Nova Friburgo, bairro da Fortaleza. Ele foi atingido por dois tiros de revólver, disparado por um vizinho, quando foi reclamar do barulho da festinha.

O incidente aconteceu por volta das 20 horas, e Pedro, ao reclamar do barulho do toca-disco e da algazarra, provocou uma briga, onde envolveram-se diversos outros vizinhos que foram convidados para a festa.

Durante a briga, foram disparados dois tiros de revólver, que atingiram o reclamante. Levado para o hospital Santa Isabel, foi atendido na sala de cirurgia, passando depois para a unidade de tratamento intensivo.

Natade de ontem, já num dos quartos se recuperando, enquanto a polícia investiga para apurar quem foi o autor do disparo.

Incêndio

Ainda são desconhecidas as causas do incêndio que destruiu uma porta, parede e assalto do depósito de espuma da metalúrgica Movelaco, situada na rua Itajaí. O incêndio, que aconteceu no dia 24, foi debelado pelo proprietário da firma, Orlando Olinger e uma guarnição do Corp de Bombeiros.

Quando presenciou o fogo, Orlando Olinger, foi ao depósito, mesmo em chamas apanhando, um extintor de incêndio e evitando que o fogo atingisse o andar superior do prédio. Com a chegada do Corpo de Bombeiros, o fogo foi totalmente dominado.

AFOGADO

Apesar dos esforços dos soldados do Corpo de Bombeiros, destacados para procurar o corpo de Curt Krieger, de 20 anos, que foi tragado pelas águas do rio Itajaí Açu, no dia 26, não foi encontrado.

O local onde morreu "Chiquinho", como era conhecido, pois era caixa do restaurante Rodoviária, é perigoso e já provocou diversos protestos por parte do Corpo de Bombeiros, que na época de verão, chega a destacar uma guarnição para proteger os banhistas.

No ano passado, a Praia, foi interdita, mas sempre têm os que desrespeitam a ordem dada e banham-se sem a mínima proteção. "Chiquinho", residia em Testo Salto, município de Pomerode.

Animais mobilizam a Polícia Rodoviária

A Polícia Rodoviária Federal do posto de Serraria foi mobilizada por volta das 22 horas de segunda-feira, para retirar cerca de dez animais que passeavam sob a pista asfáltica e do acostamento, entre os quilômetros 212 e 214, na BR-101, em Palhoça. A denúncia partiu de motoristas que passaram no local e correram o risco de atropelar alguns dos animais. A multa é de Cr\$ 51,63, por animal.

Como medida preventiva, a Polícia Rodoviária advertiu o proprietário dos bois e vacas e exigiu que as cercas do pasto fossem reforçadas, o que já está sendo cumprido.

As autoridades federais do posto de Serraria estão encontrando dificuldades no recolhimento de animais na BR, porque o caminhão apropriado está numa oficina, "para fazer a máquina. Essa viatura deverá retornar à ação nos próximos dias, o que segundo os policiais, é motivo para os criadores das margens das rodovias evitarem a fuga dos animais, reforçando cercas.

Quando um animal é encontrado no acostamento ou sobre a rodovia, é conduzido até a delegacia de polícia ou prefeitura mais próxima. O proprietário paga uma multa de Cr\$ 51,63 por cabeça e os custos da viagem.

Trânsito faz três vítimas fatais

Itajaí (sucursal) - Três acidentes com vítimas fatais foram registrados nas últimas 24 horas, na BR-101, entre Itajaí e Balneário Camboriú, e em Bairros desta cidade.

O mais sério dos três registrou-se entre os quilômetros 127 e 128 da BR-101, envolvendo o caminhão Fiat, placas IV-8970 (São Paulo), e o automóvel Volkswagen TL, placas JO-0929 (Joinville) e o Chevette placas KR-0670 licenciado em Criciúma.

Em consequência do choque entre os veículos, faleceu no local, Jocy Cruz de Assumpção, 47 anos, desquitado, natural do Rio de Janeiro, ocupante do TL. Os motoristas do caminhão e do Chevette não foram identificados pela Polícia Rodoviária Federal.

ATROPELAMENTO I

O segundo caso foi um atropelamento ocorrido na rua

Bento Dos Passos Bairro Cordeiros - quando o caminhão tanque F-8, placas XJ-0508, de propriedade de Ovílio João dos Santos dirigido por seu filho José Ovílio dos Santos, 20 anos, não habilitado, colheu e matou Manoel José Leal, 50 anos, aposentado.

ATROPELAMENTO II

Outro acidente fatal registrou-se no Bairro Fiuza Lima, quando Miguel Venceslau Pereira, 29 anos, casado, foi atropelado pela camioneta Chevrolet, placas IJ-5682, cujo motorista, embora tenha socorrido a vítima e transportado para o hospital, ainda não se identificou na delegacia local. Miguel faleceu horas mais tarde no Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhsusen, em consequência dos graves ferimentos sofridos.

BANCO ECONÔMICO S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto
CGC 15.124.464/0001 - 87
GEMEC-RCA/200-76/128

AVISO DOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

SUBSCRIÇÃO EM DINHEIRO - DISTRIBUIÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 1977, aprovou o aumento do capital social do Banco de Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) para Cr\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma sendo 100.000.000 (cem milhões) de ações por subscrição em moeda corrente e 100.000.000 (cem milhões) de ações por bonificação proveniente de reservas livres que serão distribuídas aos acionistas na proporção das possuídas no dia 23 de dezembro de 1977.

1. SUBSCRIÇÃO

1.1. - Por subscrição serão emitidas 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou ao portador;

1.2. - O direito de subscrição dos atuais acionistas é de 33,333%, respeitadas a classe e forma das ações possuídas;

1.3. - O prazo para o exercício de direito de preferência começará a partir de 26.12.77 e terminará em 31.01.78;

1.4. - As novas ações serão subscritas pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) devendo no ato da subscrição ser realizado no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor das ações subscritas, sendo facultativa a total integralização;

1.5. - Os restantes 50% (cinquenta por cento) serão realizados até o dia 31.07.78, subordinado à competente aprovação pelo Banco Central do Brasil;

1.6. - Sendo o Banco, sociedade anônima de capital aberto, os Senhores Acionistas Subscritores, pessoas físicas, terão direito às vantagens atribuídas pela legislação vigente;

1.7. - As subscrições em nome de espólios, menores e outros incapazes, por força de dispositivos legais deverão ser integralizadas no ato da subscrição;

1.8. - A subscrição deverá ser efetuada na agência do Banco onde o acionista é jurisdicionado ou na Divisão de Acionistas na Matriz, à Rua Lauro Muller s/nº, Edifício do Centenário - 2º andar;

1.9. - No ato da subscrição, deverão ser apresentados os documentos de identidade e de identificação de contribuinte (CGC e CPF);

1.10. - Na hipótese de a subscrição ser efetuada por procurador, será exigido no ato o respectivo instrumento de mandato;

1.11. - As cautelas das ações bonificadas serão distribuídas após a Assembléia homologatória do aumento de capital.

Cidade do Salvador, 26 de dezembro de 1977.

A DIRETORIA



AVAI GANHA NO TRIBUNAL E CHAPECOENSE RECORRE AO SUPERIOR

Nem corrupção afasta candidato à Federação Mineira

Belo Horizonte - Embora esteja envolvido com a Justiça, respondendo a processos que o acusam de ter cometido atos escusos no exercício da Federação Mineira de Futebol, tais como apropriação indevida, diferenças em bordos de jogos e em balancetes, além de viagens particulares com dinheiro da entidade, o Coronel José

Guilherme Ferreira é candidato a reeleição na FMF, na sexta-feira, dia 30, tendo como adversário o advogado Otacilio Ferreira da Costa. Apesar do pedido do promotor Marcelo Seabra de que fosse determinada intervenção na FMF, o juiz que cuida do processo, Julio de Lucena, da 2ª Vara Criminal, considerou que ainda não existem provas

definitivas das irregularidades e que somente no caso destas vierem a ser constatadas, conforme documentos enviados à CBD e ao CND, é que cabe a eles decidirem pela intervenção. De qualquer maneira as eleições para a FMF estão marcadas para esta sexta-feira e enquanto o coronel José Guilherme confia em nova reeleição, seu adversário, Otacilio Ferreira da Costa, continua afirmando que se houver decência, ao contrário de outros anos, ele será tranquilamente eleito.

Há 11 anos no cargo de presidente da FMF, o coronel José Guilherme enumera como feitos de sua administração os títulos de campeão brasileiro, ganho pelo atleta em 71, de campeão brasileiro da primeira divisão, vencido pela Vila Nova no mesmo ano, as taças Brasil e Libertadores da América, ambas conquistadas pelo Cruzeiro, em 66 e 76 respectivamente, além da presença de quatro clubes mineiros na Copa Brasil e da promessa para inclusão de um quinto.

O candidato da oposição, Otacilio Ferreira da Costa, que registrou sua chapa sob o nome de "Integração e Trabalho", pertenceu à diretoria de José Guilherme no primeiro mandato e, insatisfeito com o que considerou "coisas irregulares" na entidade, afastou-se, tornando-se um dos mais ferrenhos opositores do presidente. Segundo membros da diretoria da FMF, Otacilio Ferreira da Costa é um dos articuladores desta "sórdida trama que visa afastar o coronel da direção da Federação Mineira".

Entre as metas do candidato da oposição, estão a descentralização do esporte, através de uma maior aproximação da FMF com a sociedade mineira em geral, além de integração com dirigentes de Futebol Amador, do interior e com os órgãos da imprensa, através de exame detalhado das denúncias e ações pesquiadas e artem contra a Federação.

Juventus contrata Rubens

Jaraguá do Sul (do correspondente de Mafra) - O paulista Rubens, ex-meia canchão do Marcílio Dias, foi contratado pelo Juventus de Jaraguá como reforço para o próximo campeonato estadual. Este é o primeiro reforço do Juventus para a próxima temporada e o acerto foi feito com Loreno Marcato, presidente do clube, que prometeu para o início de janeiro novas contratações que reforçariam o time em 75.

Estádio do Operário terá iluminação a partir de janeiro

Mafra (Correspondente) - Até o final de janeiro do próximo ano, o Estádio da Pedra Amarela, pertencente ao Operário de Mafra, terá seu sistema de iluminação instalado, conforme promessa do governador Antonio Carlos Konder Reis, feita a uma comitiva do município que esteve em Palácio semana passada. O vereador Eloy Witt, mais Wilson Bachi, presidente da Liga Matrense e Telio Costa, diretor de Futebol do Operário, estiveram com o governador e dele o juraram a promessa e umas gestões para que seja instalado no Pedra Amarela, o mesmo sistema de iluminação que recentemente foi instalado no estádio Oscar Rodrigues Du Noia, em Joaçaba.

Em sessão tranquila e bastante longa - em parte devido às insistentes e prolongadas explicações do juiz relator Nicanor Silveira - que terminou esta madrugada, 00h42min, o Tribunal de Justiça Desportiva, por maioria (6 a 1, apenas Krieger votou contra), decidiu baixar auditoria e indiciar a Chapecoense no artigo 72, como infratora por ter colocado jogador irregular em campo e, neste caso, sujeita a perder os pontos ganhos em campo. A decisão dos juizes, contrária ao parecer do Auditor Lauro Santos, provocou a revolta imediata do mesmo, que recorrerá ao Superior Tribunal de Justiça, medida esta acatada também pelo advogado da Chapecoense, Aldino Trombetta.

A mudança da sentença, já que no julgamento anterior a Chapecoense havia vencido por 4 a 3, deve-se aos novos elementos juntados ao processo, que convenceram os juizes, além da brilhante defesa dos advogados Anatólio Pinheiro Guimarães e José Luiz Sobyeraski, este último defendendo o Joinville, já que havia protestado pelo mesmo motivo do Avai.

Os exames grafotécnicos apresentados pelo advogado do Avai, juntados a cópias autenticadas de contratos registrados na Federação Paranaense de

Futebol, fizeram com que os membros do TJD modificassem seu parecer inicial e votassem contra o time de Chapecó, já que conseguiram, através destes documentos, constatar irregularidades na súmula do jogo amistoso de 11 de outubro entre Joaçaba e Chapecoense.

Apesar do laudo pericial, o Auditor Lauro Santos se manteve inflexível, sustentando a tese de que ele não comprovava de que na citada partida o jogador expulso havia sido o Cosme, mas no entanto, admitia irregularidades na súmula "não existe prova concreta de classificação". Vale mais um criminoso solto na rua de que, um inocente na prisão. Dentro deste raciocínio, protestado por Anatólio, o Auditor solicitou o arquivamento do processo. Mas na hora em que o presidente do Tribunal, Harry Egon Krieger, colocou em votação a proposição de Lauro Santos, os juizes votaram contra, com o caso Cosme passando agora para ser decidido pelo STJD. Ao acolher o pedido de recurso, formulado por Lauro Santos e Trombetta, Krieger estipulou o prazo de 5 dias para que eles providenciassem a devida documentação. Mesmo com Krieger alegando que a decisão se dará em instância superior, Anatólio acredita



Trombetta defendeu a Chapecoense, bem, mas o Avai ganhou de 6 a 1

que o processo poderá voltar ao Tribunal.

Antes deste processo, o Tribunal ainda julgou o árbitro Alvir Renzi, por atitudes inconvenientes durante e antes do jogo entre Avai e Chapecoense, conforme representação formulada pelo juiz Carlos Pessi. Todos concluíram e constataram os erros do árbitro e lhe aplicaram a pena máxima: multa de Cr\$ 100,00. Renzi estava incluído em dois artigos, 90 e 91.

Neste processo, dificultoso para os votos dos juizes, já que estavam acopladas duas súmulas do jogo Avai e Chapecoense (4x3 e 1x0), sendo necessário quase sempre a interferência de Krieger para elucidar determinados itens. Renzi foi novamente punido com Cr\$ 100,00; Renato Sá e Jandir dos Santos foram absolvidos; Jacob Belitanta e Osman Gazola, delegados da FCF, punidos em 20 e 60 dias respectivamente; preparador físico

do Avai, Dacica, punido em Cr\$ 100,00; Pedro Lopes em 10 dias; Celso Bozzano, absolvido; treinador Edgar Ferreira em 120 dias e a Chapecoense voltou a auditoria para ser enquadrada no artigo 69 do CBDF e, se punida, poderá ter seu estádio interdito.

Antes de encerrar a sessão, Krieger afirmou que em janeiro o TJD entrará em recesso de 30 dias.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Valencia/ESP	R. Vallecano/ESP	Eloha/ESP	S. Gijon/ESP	Espanol/ESP	Sevilla/ESP	Atl. Bilbao/ESP	Inter/IT	Verona/IT	Lazio/IT	Juventus/IT	Fiorentina/IT	Atalanta/IT
Real Madrid/ESP	Betis/ESP	Barcelon/ESP	Atl. Madrid/ESP	Monza/ESP	Las Palmas/ESP	Salamanca/ESP	Pescara/IT	Roma/IT	Torino/IT	Bologna/IT	Napoli/IT	Milan/IT
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 370

O teste 370 da Loteria Esportiva marcará a ampliação do concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal em mais 14 cidades envolvendo as equipes de esportes dos jornais, emissoras de rádio e televisão, além das associações de cronistas de cada Estado.

Além das cidades que já participavam, o concurso de prognósticos passará a contar com Aracaju, Florianópolis, Natal, Teresina, João Pessoa, Belém, Campo Grande, Curitiba, São Luis, Goiânia, Vitória, Fortaleza e Maceio.

O PRAZO

Os jornais e associações de classe devem publicar seus palpites até o dia 29, quinta-feira, já as emissoras de rádio e televisão entregarão também nesse dia na associação de cronistas da sua cidade, contendo as marcações que foram divulgadas no seus programas esportivos.

CLUBE NÁUTICO MARCÍLIO DIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores associados do Clube Náutico Marcílio Dias, para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no próximo dia 29, em primeira convocação às 20,00 horas e em segunda convocação às 20,30 horas, na sede do clube, sita à Rua 7 de Setembro, cuja ordem do dia é a seguinte:

- 1) - Eleição do Conselho Deliberativo
- 20 - Assuntos gerais.

A Diretoria



Resultado provisório do Concurso Teste Nº 369, apurado, em 27/12/77. Total líquido a ratear: Cr\$ 30.689.321,45. 43 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 713.705,15. DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Bahia	1
Brasília	5
Espírito Santo	1
Goiás	1
Mato Grosso	1
Minas Gerais	5
Para	2
Paraná	4
Rio Grande do Sul	1
Rio de Janeiro	8
Santa Catarina	2
São Paulo	12

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas à rua Gal Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 06/01/78. Não serão aceitas reclamações por via postal. Os números dos bilhetes vencedores do Estado de Santa Catarina são os seguintes:

Cod. Rev. Nº Cartão
20 - 10059 - 37427
20 - 10110 - 10469

OBSERVAÇÃO: Para o recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou ratificação deste resultado neste jornal.

Taquito, o ventríloquo

A capacidade de falar sem abrir a boca tem trazido muita alegria e também dissabores para o ponta de lança Taquito, do Joinville, quando está em campo. Na estreia de seu novo clube no campeonato brasileiro deste ano, contra o Grêmio de Porto Alegre, utilizou seus dotes de ventríloquo para imitar a voz aguda e desafiada do lateral esquerdo Ladinho, pedindo a bola de lura que estava à sua frente. Incontinenti, lura deu um toque de calcanhar para Taquito que partiu em direção ao gol. O gol do Joinville não surgiu, mas a manobra de Taquito causou sério desentendimento entre Lura e Ladinho.

No mesmo jogo, o capitão do clube gaúcho, que é o catarinense Oberdan, resolveu vingar-se de Taquito porque já o conhecia. Numa jogada confusa, Oberdan falou uma série de improperios contra o árbitro e acusando a Taquito de desrespeito contra a autoridade máxima em campo. Taquito tentou justificar-se mas não conseguiu e foi seriamente advertido. Foi, segundo Oberdan, a história do futebol ter virado contra o feitiço.

Tudo começou quando o garoto Sebastião Eustáquio resolveu acompanhar seu pai até o armazém, numa cidade do interior de Minas Gerais. De repente uma voz oculta chamou por Taquito, que começou a procurar por seu interlocutor no interior do armazém, sem contudo localizá-lo. Os circunstantes riram muito até revelar o segredo: o comerciante era ventríloquo. Mesmo sem saber o que significava a palavra,

Taquito prometeu aprender a falar fino, sem abrir a boca, para se vingar do fato de ter sido "feito de bobo pelo comerciante mineiro. E, realmente, conseguiu ser um ventríloquo. Desde que passou a jogar futebol como profissional, Taquito se tornou conhecido pelas brincadeiras, mais fora do que dentro do campo. Ele já passou pelo Atlético Mineiro, Comercial de Ribeirão Preto, Grêmio de Porto Alegre, América do Rio, Atlético Paranaense e Comerciarão de Curitiba, até chegar ao Joinville, onde pretende ficar por mais uma temporada. A grande maioria dos árbitros por onde já jogou conhece bem a Taquito e já se tornou normal que a primeira advertência em campo seja dirigida ao jogador do Joinville. Mas, nem por isso, Taquito deixa de falar sem abrir a boca quando o momento é oportuno, como aconteceu com lura.

As brincadeiras do atleta são mais intensas fora de campo, na concentração, lojas, aeroportos e restaurantes, quando o clube viaja. Quando atuava pelo América carioca lembra de uma reunião na casa de Edú - irmão de Zico, do Flamengo, e atualmente seu companheiro de equipe. A certa altura, Taquito passou a chamar por "Dona Dindinha", a mãe de Zico. Ela se impacientou porque procurava a pessoa que a chamava e não encontrava, até que Taquito foi denunciado. Sem perder o humor, Taquito disse que a voz saía de sua bolsa de documentos e que para tanto bastava abri-la. "Dona Dindinha" resolveu conferir, apertou a



Contra o Grêmio, primeira experiência de Taquito em gramados catarinenses

bolsa e ouviu a voz fina chamada. Não se conteve e abriu a bolsa para ver o que havia dentro e nada achou senão os documentos do jogador.

Recentemente, na concentração do Joinville, Taquito começou a chamar por Linha, o ponteiro esquerdo da equipe. Linha passou a procurar este desgraçado que está me chamando, disse Taquito, enquanto as ca-

binas de rádio do estádio que ficam próximo ao alojamento e nada viu. A brincadeira acabou quando foi denunciado e ouviu uma série de palavrões de Linha, que ficou incontrafeliz.

Taquito conta que certa ocasião quase se deu mal com o goleiro Sérgio do São Paulo. Numa viagem a Campinas, quando jogava pelo Atlético Mineiro, sua

equipe tomou o mesmo avião da delegação do São Paulo e Taquito começou a chamar por Sérgio. O goleiro ficou irritado, a exemplo de um casal idoso que viajava a seu lado. Taquito resolveu identificar-se e quase provocou um tumulto no avião, não fosse a intervenção de outros jogadores. Sérgio queria brigar porque estava me achando com cara de debochado, disse Taquito.

Poletto traz indicações de reforços para o JEC

Joinville (Suursal) - O presidente do Joinville, Waldomiro Schutler, confirmou na tarde de ontem que o clube está pensando seriamente em fazer novas contratações para a próxima temporada, mas esclareceu que as negociações estarão paradas até a volta do treinador Poletto em meados de janeiro que deve trazer do Rio Grande do Sul indicações de jogadores.

Até lá as negociações ficarão paralisadas, com exceção dos jogadores pret-

tendidos junto ao Avai, Balduino, foi totalmente riscado da lista depois de um estudo apresentado por um enviado a Florianópolis. O goleiro Danilo eventualmente poderá vir para o JEC, pois precisamos de um para a suplência de Bosse que pode ser Danilo ou outro, segundo o presidente, apesar do zagueiro ter acertado conosco, ainda persiste o desentendimento a nível comercial entre as duas diretorias.

Sobre as outras pretensões do Joinville, Waldomiro insistiu em dizer que não existe nada de novo, pois o treinador Poletto e que trará algumas indicações do sul. Tudo isso ainda depende de tempo pois o próprio técnico tem com o trato a vencer em janeiro. E as coisas ficarão mais claras no início do ano, disse Waldomiro.

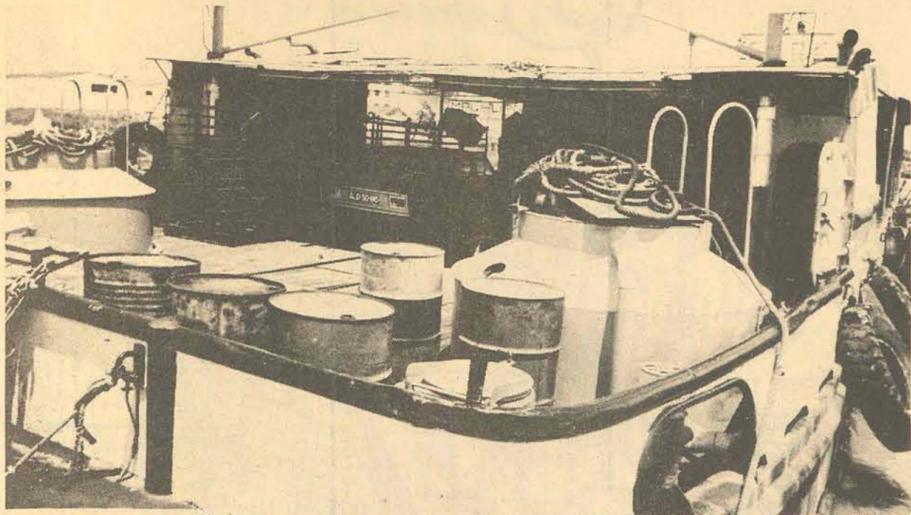
Esclareceu que nem mesmo o calendário está definido para a próxima temporada, esta confirmada pois fala-se numa insersão de

campeonatos, com o estadual sendo antecipado em nacional. Mas, em contato com o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Nunes Guimarães, esclareceu que o presidente da CBD, Heleno Nunes, confirmou a realização do nacional antes do estadual, observou o presidente do JEC.

Enquanto isso o que mais preocupa o Joinville é a programação de alguns jogos amistosos antes de qualquer compromisso ofi-

cial. O diretor de esporte amador está no Rio de Janeiro em contato com clubes cariocas sondando a possibilidade de realização de alguns jogos em Joinville. O contato mais concreto até agora foi com o Fluminense que já tem três compromissos amistosos e está negociando com o Joinville a realização de um jogo em Santa Catarina a um preço que gira em torno de 170 mil. Isto porque teria que cancelar o jogo amistoso onde vai ganhar 150 mil livres.

Armador defende-se das acusações e confirma a "situação difícil"



Os jangalinos estão ancorados em Itajaí desde janeiro de 1976

Itajaí (SUCURSAL) — "Se dentro de três meses não for encontrada uma solução, estaremos todos em maus lençóis". Assim o armador português José Domingues Antunes defendeu-se das acusações "de que estaria negando-se a prestar auxílio aos 14 homens que estão prestando serviços a bordo dos barcos pesqueiros ancorados no porto de Itajaí há quase dois anos. "A oferta proposta por um grupo de empresários equatorianos, foi como uma dádiva dos céus e se não aproveitarmos esta chance estaremos todos desgraçados".

José Domingues Antunes expôs com documentação, o seu ponto de vista sobre a difícil situação em que agora se encontram. Caso nada seja resolvido, afirma que "teremos que pedir auxílio ao governo português para que nos envie verbas e escolta para retornarmos a Portugal, assim como já foi feito com sete outros barcos que vieram para o Brasil nas mesmas condições que as nossas".

A respeito da acusação de seus tripulantes de que teria feito diversas promessas como as de fornecer abrigo e alimentação gratuitas e participação nos lucros dos barcos, o advogado do armador português, Aldo Benjamin de Macedo esclareceu que "não existem documentos que comprovem tais manobras e quanto a participação, realmente foi dada, porém, durante os últimos seis meses que o barco "Pioneiro" esteve praticando a pesca de arrasto teve prejuízo de Cr\$ 139.000,00.

JURIDICAMENTE

Segundo o advogado Aldo Benjamin de Macedo, que está defendendo a causa do armador português, "estamos agindo sem qualquer ação jurídica, pois, não existem condições de ambas as partes". Explicou, também, em nota oficial que "quanto a ação que os tripulantes pretendem ingressar na justiça comum ou especializada de Itajaí, não vejo como possa vingar porque: tratam-se de cidadãos portugueses, com autorização de permanência provisória em nosso país; trabalham para embarcações estrangeiras, pertencentes a proprietários portugueses e que estão apenas em trânsito no Brasil".

Na nota, mais abaixo explica que "assim, salvo melhor entendimento das autoridades, ou na inexistência de algum tratado que eu desconheça, tripulantes portugueses de embarcações da mesma nacionalidade em trânsito pelo Brasil, não podem recorrer a justiça brasileira, para pleitear suposto direito (refere-se ao fato da exigência dos tripulantes numa participação na venda das embarcações. A prevalecer o entendimento dos advogados dos tripulantes dos barcos pesqueiros ancorados em Itajaí, um tripulante de nacionalidade estrangeira, de um barco inglês ou alemão, em trânsito para carga ou descarga, também poderia reclamar por salários atrasados, férias à justiça do Brasil, o que seria uma temeridade".

A venda de duas embarcações, o "Dona Ligia" vendido durante a fuga na África do Sul e o "Dona Norma", vendido por US\$ 300.000 (trezentos mil dólares) no último mês de junho também a um grupo de equatorianos, foi uma das causas da revolta dos tripulantes que dizem ser em número de 30 pessoas.

Segundo o empresário português, "os barcos foram negociados para permitir o pagamento de dívidas que haviam contraído. Pouco antes da venda emprestamos de um particular, a quantia de US\$ 200.000 dólares, sem contar com empréstimos feitos muito antes, e ao final, não tínhamos dinheiro para repôr esta dívida".

SITUAÇÃO GRAVE

A Administração do Porto de Itajaí enviou em ofício ao português José Domingues Antunes, a declaração de que não poderia mais continuar atracado no final do porto como estava fazendo a quase dois anos (eles chegaram em 19 de janeiro de 1976). O ofício dizia da impossibilidade do cedimento do cais que é extremamente comercial, ultimando a retirada dos três barcos para qualquer outro local. Este fato agrava ainda mais a situação, pois, a única alternativa é atracar num trapiche particular e para isso terão que pagar, apesar da difícil situação financeira.

Por Cr\$ 15.000.000,00 o português vende os três barcos. No Brasil esta venda é quase impossível já que teria que ser feita a importação, o mesmo ocorrendo com as quase 100 toneladas de atum em conserva que estão a bordo do barco-industrial "Atlântico". O grupo equatoriano que inclusive ofereceu uma tripulação para levar as embarcações por um preço 100 por cento mais barato do que pedem os angolanos (US\$ 500 dólares cada um) ainda não se manifestou oficialmente sobre a aquisição das três embarcações e isto está preocupando José Domingues Antunes. Os tripulantes alegam que o valor das embarcações é de 54 milhões, enquanto que o próprio proprietário afirma que vende os três por Cr\$ 15 milhões. No Brasil encareceriam 150 por cento.

Em determinada época do ano, Antunes teve à sua responsabilidade cerca de 100 pessoas e com documentos comprova o pagamento rigorosamente em dia dos seus 14 funcionários e o tempo de serviço de cada um. De todos, apenas 10 já eram empregados em Angola. Os demais começaram no Brasil. Três deles têm de um a dois anos de serviço. Um tem de dois a cinco anos; dois de cinco a 10 anos; dois de 10 a 15 anos e dois de 15 a 20 anos. Nenhum com mais de 25 anos que tinha vínculo empregatício direto com a firma, pois, trabalhavam particularmente. O salário pago atualmente varia de Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 4.000,00.

A proposta feita pelo armador através de seu advogado, Aldo Benjamin de Macedo continuará a mesma. Antunes diz que "é a mais justa que poderia ser, pois, paga passagens inclusive para dependentes diretos dos seus empregados que vieram posteriormente à fuga dos barcos". Antunes dizendo que "depois de tanto esforço e assim que nos pagam", esclarece ainda que "na hora todos queriam fugir de qualquer maneira e agora dizem alguns que nem mesmo sabiam que vinham para o Brasil".

TECNOLOGIA

Nega José Domingues Antunes que os barcos podem ser somente manejados pela atual tripulação. "O Dona Norma foi levado para o Equador com uma tripulação da própria firma que adquiriu a embarcação. Mesmo com a alta tecnologia e a avançada aparelhagem para a pesca, o resultado das pescarias feitas no Brasil foram menos da metade em produção em relação aos barcos de Itajaí que são inferiores". Entre outros motivos que impediram a ação dos barcos no Brasil foi o fato de que eles são anti-econômicos para o nível exigido no País, aliado ao fato da inexistência de subvenções pelo governo".

Antunes somente agradece às autoridades brasileiras, que não negaram esforços para ver solucionado o seu problema e teme que "os tripulantes entendam novamente como uma ameaça o fato de que não teremos mais condições de sobrevivência dentro de três meses. Se não encontrarmos uma solução, todos sem distinção, estaremos desgraçados".

Agricultores discutem amanhã em Lages a instalação do armazém

Lages (SUCURSAL) — Os agricultores locais estarão reunidos às 14 horas de amanhã, com representantes da Prefeitura, Cooperlagas e Cibrazem, para darem a decisão final sobre a implantação de armazéns infláveis já para a próxima safra de cereais, que se inicia a partir do próximo mês de fevereiro.

A decisão de ouvir os produtores de cereais da região foi tomada em reunião de lideranças da comunidade, juntamente com o delegado estadual da Cibrazem, Rogério Remor, que esteve em Lages, na última semana efetuando um levantamento das necessidades locais de infra-estrutura de armazenamento com beneficiamento de cereais da próxima safra.

Na oportunidade ficou constatado a necessidade imediata da implantação de um armazém inflável dotado de pré-limpeza e secador. Entretanto, ficou decidido que quem daria a última palavra, após a análise dos custos e das vantagens do armazenamento, seriam os produtores, especialmente de milho e feijão, os maiores interessados no armazém.

CIBRAZEM

Segundo o delegado estadual da empresa, Rogério Remor, a Cibrazem tem condições de transferir imediatamente para esta região, um armazém inflável com capacidade para 2 mil e 500 toneladas. Esta quantidade atenderia as necessidades imediatas do município que conta atualmente com uma capacidade estática de armazenamento de 5 mil toneladas, pertencentes aos moinhos da rede privada.

De acordo com um cálculo realizado pela Prefeitura local — e que será exposto aos produtores — o armazenamento de um saco de 60 kg por um período de 6 meses custaria ao produtor cerca de Cr\$ 15,00, incluídos a taxa de quebra (perda de peso) provocada pela desidratação do produto. Esse valor, no entanto, é automaticamente ressarcido pela variação de preços entre a safra e a entressafra. No início deste ano, por exemplo, no pico da safra, o milho foi comercializado a Cr\$ 45,00 o saco de 60 kg. Atualmente, o seu preço está em Cr\$ 110,00. Caso o produto fosse armazenado, haveria um equilíbrio de preços no mercado e, mesmo que não atingisse o atual preço, cobriria as despesas de armazenamento.

Na reunião dos produtores serão tratados a sistemática da recepção dos cereais; despesas do armazenamento; definição de trabalhos dos órgãos, na realização da tarefa de armazenagem e comercialização; discussão da estimativa da produção, beneficiamento e armazenagem e, finalmente, a política de preços mínimos do governo federal.

Imbituba e Laguna brigam por causa do limite dos municípios

Imbituba (Correspondente) — Os moradores do distrito de Roça Grande, que pertence a Imbituba e as autoridades municipais estão descontentes com a administração de Laguna (mas especificamente com o prefeito Mário Remor) que está mudando a linha divisória dos dois municípios.

A informação foi prestada pelo próprio prefeito de Imbituba, Geraldo Luiz Francisco, lembrando que "a administração do vizinho município de Laguna está transgredindo o que estabelece a lei nº 348/58, que limita os dois municípios. Até um mapa novo ele já mandou confeccionar".

Segundo o prefeito, a nova marcação, que está

sendo feita por funcionários da FATMA, que foram "comprados" pelo prefeito Remor — já que a direção do órgão em Florianópolis não tem conhecimento do assunto — coloca como pertencente a Laguna o distrito de Roça Grande, que possui 65 casas residenciais, 12 casas comerciais, uma igreja, uma escola e aproximadamente 650 eleitores.

Neste início de semana, o prefeito Geraldo Luiz Francisco e deputado Milton Carlos de Oliveira, reuniram-se com os moradores de Roça Grande, tentando solucionar o problema. Nos próximos dias o assunto será levado ao conhecimento do governador, segundo garantiu o prefeito.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

APARTAMENTOS

— Coqueiros — Amplos apartamentos com 2 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc., no EDIFÍCIO GIRASOL, defronte a Praia do Meio. Financiamento garantido.

— Centro — Com 160m2, 3 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc. Ainda não foi ocupado. Vista panorâmica inclusive da Beira Mar Norte. Cr\$ 850.000,00. Financiamento garantido.

— Centro — Kitinete com 63,39m2 toda carpetada. De esquina com vista panorâmica para o Mar.

— Centro — Av. Rio Branco — Apto. com 3 quartos, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Apto. com 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se imóvel como entrada.

Coqueiros — Apto. com 4 dormitórios, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Possui 214m2 e já tem uma boa parte financiada.

— Sala Térrea em Coqueiros — Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Aceita-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

— Rua Felipe Schmidt — Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 416.604,11. Entrada a combinar.

— Apartamento novo à Rua Felipe Schmidt — com 2 quartos (com disposição para fazer 3 quartos, todo acapartado) — Cr\$ 445.000,00. Entrada a combinar.

— Prox. Colégio Catarinense — Apartamento c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. (Possui carpet e armários embulidos em todos os quartos). Cr\$ 600.000,00. Entrada a combinar.

— Casa — Estreito — com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, despensa, área de serviço, quarto de empregada, garagem para 2 veículos.

— Terreno em Coqueiros — Praia do Meio com 286m2, com vizinhança selecionada. Cr\$ 350.000,00 à combinar.

— Terreno na Agronômica — Em região nobre, com 424m2, por Cr\$ 200.000,00 à vista ou a combinar.

FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
Incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099 e 22-6756

ANTÔNIO IMÓVEIS
Rua Santos Saravá
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis

CASAS VENDE-SE

BARREIROS — Cândido Amaro Damasio — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, cozinha, banh. social, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem p/ dois carros. Por Cr\$ 630.000,00.

CAMPINAS - R. João Grumiché — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Por Cr\$ 630.000,00. Aceita-se terreno.

TRINDADE - R. Juvêncio Costa — Casa de alvenaria, c/1 suite, 3 qtos, living, sala, cozinha, banh. social, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira e garagem p/dois carros. Por Cr\$ 680.000,00. Pode ser financiada.

CAPOEIRAS - R. Irmão Bonavita — Casa de alvenaria, nova, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, área de serviço, e garagem. Por Cr\$ 580.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Heriberto Hulse — Casa mista c/80,00m2 de alvenaria e 27,50m2 de madeira. C/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço e churrasqueira. Por Cr\$ 400.000,00. Aceita-se proposta com terreno.

BARREIROS - Lot. Santo Estevão — Casa de alvenaria, c/sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 3 qtos, e garagem, área construída de 85,00m2. Por Cr\$ 320.000,00.

ESTREITO - R. Souza Dutra — Casa mista com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro. Por Cr\$ 210.000,00.

ROÇADO - R. Pedro Silva — Casa nova de madeira, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Por Cr\$ 160.000,00. Aceita-se carro no negócio.

TERRENOS VENDE-SE

CANASVIEIRAS — Terreno com 360,00m2 à 500 mts da Rua principal. Por Cr\$ 70.000,00.

SACO DOS LIMÕES - R. Cap. Romualdo de Barros — Excelente terreno com 600,00m2. Por Cr\$ 180.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Fúlvio Vieira da Rosa — Ótimo terreno com área de 300,00m2. Por Cr\$ 100.000,00 cada um. Dois excelentes terrenos em SÃO JOSÉ, TOTALMENTE FINANCIADOS, SENDO Cr\$ 1.500,00 de entrada e o saldo em 60 pgtos. de Cr\$ 1.500,00.

LOTEAMENTO RENATA EM PALHOÇA — Com luz, água e meio-fio, ônibus e escola. Por apenas Cr\$ 4.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 450,00 mensais. Ótimo terreno à Rua N.S. do Rosário - Estreito. Com apenas Cr\$ 15.000,00 de entrada e saldo em 60 pagtos. de 2.830,00.

IMOBILIÁRIA SOL E MAR
Praça Mercê Luz, 202 - Fone 44-3744
Creci 590 - São José SC

GRANDE PROMOÇÃO DE NATAL

Terrenos em São José apenas Cr\$ 7.500,00. Promoção por tempo limitado. Facilite-se pagamento.

Fone 44-3744

A. GONZAGA S. A.
CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

PROFISSIONAIS DE VENDAS CORRETORES

A. Gonzaga S/A oferece oportunidade para corretores, exigindo boa presença, cultura geral e disposição para a conquista de sucesso profissional.

Os candidatos aprovados poderão optar pela atuação em qualquer das gerências de produtos que compreendem incorporações, residências, loteamentos e imóveis de terceiros.

Apresentar-se no horário comercial ao Sr. Israel, Rua Vidal Ramos, 63 - Centro.

BRAÇO DO NORTE
Praça Padre Roehr, 213
E SÃO LUDGERO
Rua João Wessler, 222

Esses Municípios tinham quase tudo. Só não tinham o BESC. A partir de hoje já tem.

E a ORBRAM está presente com a Vigilância e a Limpeza. Confie-nos também sua tranquilidade.

ORBRAM - Organização e Brambilia Ltda. Vigilância - Limpeza - Conservação - Mão de Obra Especializada.

Rua Almirante Lamego 166. Fones: 22-9392, 22-9588 e 22-9281 - Florianópolis-SC.

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone - 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Gal. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

JARDIM STA MONICA - Bellíssima residência toda em estilo com área construída de 182m2, suite, 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, bwc social, jardim de inverno, dep. completa de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem para dois carros. Preço a combinar, aceita outro imóvel em troca.

CENTRO - Ed. Hércules, sala comercial com área de 108m2, com dois bwc social. preço cr\$ 750.000,00 a combinar.

BARREIROS - casa de alvenaria em fase de acabamento com 3 quartos, sala, bwc social, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço cr\$ 400.000,00 a combinar.

BARREIROS - casa de alvenaria nova com área de 110m2, 3 quartos, sala, cozinha, bwc social, área de serviço e garagem, preço cr\$ 140.000,00 de entrada e saldo financiado.

ESTREITO - casa de alvenaria nova com suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, área de serviço e garagem. preço cr\$ 580.000,00

SÃO PEDRO DE ALCANTARA - bellíssima área de terra com 270.000m2, com pastagem, gado, cana de açúcar, café, frente para estrada geral. preço cr\$ 450.000,00 a combinar.

ALUGA-SE - ESTREITO casa de alvenaria com 3 quartos. preço cr\$ 4.000,00 mensais.

J. ATLANTICO - casa mista com 3 quartos, preço cr\$ 2.200,00 mensais.

Sérgio da Costa Ramos

Echos da Revolução Feminista

1. Depois da delirante parada feminista de Houston, Texas, onde instalou-se uma certa Organização Nacional pela Mulher, pontificando celebridades como a presidenta da convenção, Mrs. Bella (nem tanto) Abzug, além de militantes "internacionais" como Betty Friedman, Gloria Steinem e Billie Jean "King" — a conhecida star do tênis — as mulheres inglesas resolveram oferecer também ao distinto público sintomas de independência feminista perfeitamente originais.

A primeira e surpreendente manifestação partiu de uma jovem e modesta "dressmaker", quieta e humilde costureira de bairro, até então interessada apenas nos seus dotes de "modista" doméstica e nos moldes pelos quais haveria de agradecer seu devoto marido, o funcionário público Donald Tate.

Pois Mrs. Janet Tate, essa resignada esposa e mãe de 21 anos, residente da Cidade de York, Capital do Condado de Yorkshire — como a definia a Lei Falcão — vem agora a público dizer o seguinte: por razões para ela ainda "insondáveis" passara a sentir alergia "física", primeiro pelo gato da casa, bichano bem tratado à pires de leite, sua segunda paixão depois do benquisto amo e esposo. Depois, "um impulso irresistível" a levava ao mesmo sentimento de rejeição pelo "seu" gato propriamente dito. Isto é, Mr. Donald Tate em pessoa.

Sem saber direito a que fenômeno atribuir essa sua inusitada idiossincrasia, Mrs. Janet não permite que Mr. Tate exercite nela o sentido do tato.

E que Tate não tente tocá-la. Ela morde, grita e esperneia. Mr. Tate já tentou todas as táticas e técnicas, rumo ao tato. De tudo já fez, até roubar-lhe, romanticamente, furtivo beijo. Resultado: manchas vermelhas debruaram os lábios da mulher e inúmeras bolhas brotaram ao redor de sua boca.

O médico, Dr. William Davidson, Catedrático do Departamento de Alergia do York District Hospital, anunciou a final sua ignorância: não era sarna, nem erps, nem comichão, nem "sapinho", nem outra moléstia cientificamente cognoscível. O mal provavelmente era psicossomático.

Ao final de nova e meticulosa excursão pela área afetada, proclamou hesitante diagnóstico: "Algumas pessoas são fisicamente afetadas pela simples presença de outras, nutrido em relação a estas um severo, mórbido mesmo, juízo de higiene." Uma das causas principais pode ser sua caspa — segredou ao aflito e inquieto marido. Prometeu curar a paciente com algumas injeções anti-

alérgica, enquanto o pressuroso Mr. Tate corria à farmácia mais próxima para abastecer-se de engradados do melhor xampu anti-caspa.

Nem o doutor, nem as injeções, nem os xampus resolveram o problema.

Outra vez solteiro, Donald Tate continua casado com sua caspa.

Outra vez casada, Janet Tate separou-se do marido e curou-se do insidioso mal.

Já pode ser vista circulando nas ruas de York de braço dado com o novo marido, Shirley Scott, antiga freguesa de seus figurinos e atual presidenta da "branch" (filial) citadina do Women's Liberation inglês.

2. Mr. David Keating, leiloeiro de profissão, depositou sua derradeira martelada no púlpito donde preside essa tradicional instituição inglesa, vendendo precioso relógio oitocentista, desses atados a uma correntinha de ouro, pendente entre o colete e o bolsinho das calcadas dos cavalheiros belle époque. Eram 17h30m de uma tarde de sexta-feira, o que significa dizer, hora fatal para o encerramento de qualquer tipo de serviço, tirante os essenciais. Foi de má vontade que cedeu a jóia a preço ainda módico à arrematante, matrona de ar paternalista — paradoxo perfeitamente possível em se tratando de uma feminista da ativa, a qual não faltava sequer o buço ericado, arremedo de bigode positivista.

— Mulheres horrorosas essas hermafroditas, queixou-se ao partner, sócio que, como ele, beirava os sessenta.

Caminhavam juntos, divertidos ainda com a estampa da mulher do relógio. Atravessavam Leicester Square, praça que se limita ao norte com a boca maldita do Soho, quando um grupo feminista descarregou sua parafusaria de faixas, clamando pela legalização do aborto e pelos direitos homossexuais da mulher. As ativistas, agora reconhecidas, lideradas pela mulher do relógio, espalharam-se pela praça gritando pregões bem diferentes dos que estava acostumado a comandar.

Horrorizado, leu os cartazes:

— Legalize homossexual marriages!

— We demand unisex public toilets

Imaginou-se entrando num micróbio público unisex, como pedia essa última faixa, ao lado de sua mulher, Hertha, que, a propósito, era a própria a segurar o horrendo estandarte.

Liquefêz-se ali mesmo, em pé, como certamente Hertha o faria.



FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS E SIMILARES CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO DE 1978

Na forma do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunicamos aos componentes da categoria econômica de hotéis, restaurantes, bares e similares que deverá ser recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil ou quaisquer estabelecimentos bancários nacionais integrantes do sistema de arrecadação dos tributos federais, de 2 a 31 de janeiro próximo, a Contribuição Sindical referente ao Exercício de 1978.

Alertamos que encontra-se em vigor a Lei nº 6.181, de 11.12.74, regulamentada pelo Decreto nº 78.339, de 31.08.76, estabelecendo que o recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo, quando espontâneo, será acrescido da multa de 10% (dez por cento), nos trinta primeiros dias, com o adicional de 2% (dois por cento), por mês subsequente de atraso, além de juros e correção monetária, que será aplicada aos débitos da referida contribuição que não forem efetivamente liquidados no trimestre civil em que deveriam ter sido pagos, de acordo com o coeficiente de correção monetária fixada pela Secretaria da Presidência da República.

Todas as firmas ou empresas com capital inferior a Cr\$ 35.120,00 (Trinta e cinco mil cento e vinte cruzeiros) recolherão a contribuição mínima de Cr\$ 175,60 (Cento e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos).

Segundo determina a Resolução nº 324, de 21.09.45 da Comissão do Imposto Sindical todo empregador que recolher a contribuição sindical em favor de entidade de categoria diferente da que realmente exerce deverá proceder a novo recolhimento em favor da entidade legalmente representativa. As firmas ou empresas que exercem simultaneamente atividade comercial e industrial, deverão recolher a contribuição às respectivas entidades sindicais do comércio e da indústria, dividindo, em tal caso, o capital social proporcionalmente às operações econômicas exercidas em cada atividade. As filiais, sucursais, ou agências pagarão a contribuição independentemente das respectivas matrizes, na proporção do capital que lhes tenha atribuído, exceto se tais sucursais, agência ou filiais estiverem localizadas no mesmo município, quando então não haverá nova contribuição a pagar.

Compõe a categoria: hotéis, motéis, pensões, casas de cômodos, hospedarias, aluguéis de quartos, dormitórios, restaurantes, churrascarias, lanchonetes, bares, confeitarias, cafés, cantinas, sorveterias, rotisseries, leiterias, pizzarias, bombonieres, pastelarias, caldo de cana, casas de chá, casas de choppe, buffets e outros estabelecimentos congêneres. Na localidade em que inexistir Sindicato representativo de "hotéis, restaurantes, bares e similares", a contribuição é devida à Federação Nacional de Hotéis e Similares.

As competentes guias estão sendo distribuídas neste Estado, em nome desta Entidade, na Associação Profissional de Hotéis e Similares de Florianópolis (Rua Jerônimo Coelho, nº 1B-1º andar sala 9 - Florianópolis - SC) e Associação Profissional de Hoteleiros e Similares do Balneário de Camboriú (Caixa Postal 70 - Balneário de Camboriú - SC) onde serão prestadas quaisquer informações sobre o assunto.

WALDEMAR ALBIEN
Presidente em Exercício



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

concurso público de arquitetura aviso de prorrogação de prazo de inscrição previsto no edital nº 001/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, inscrito no CGC-MF sob o nº 83.876.003/0001-10, com sede à Praça XV de Novembro nº 1, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, torna público o seguinte:

1º - O prazo de encerramento das inscrições, previsto para o dia 27 de dezembro de 1977 pelo item 02 - INSCRIÇÕES, do Edital nº 001/77, do CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PAISAGÍSTICO DAS ÁREAS ADJACENTES, objetivando a seleção do anteprojeto para construção do Edifício Sede da Direção Geral do BESC, fica prorrogado para o dia 06 de janeiro de 1978, até as 16:30 horas, no mesmo local.

2º - Os demais prazos, condições, bem como todos os demais itens do referido Edital, permanecem inalterados.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1977.

COMISSÃO ESPECIAL



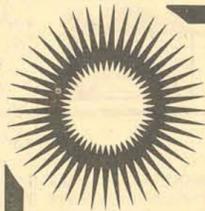
ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Nossa Organização de Transporte, orgulha-se do alto desenvolvimento de nosso Estado na esfera nacional, hoje como nunca, a indústria, o comércio e o seu turismo, surpreendem o povo brasileiro pelos seus produtos e por este motivo, crescem também as condições de suas transportadoras rodoviárias, que se aprimoram e repercutem junto dessa massa, levando 90 por cento da carga local, inclusive seu consumo a todos os quadrantes deste país.

Pela preferência e colaboração somos gratos a todos.

Expresso Cresciumense Comércio de Transportes Ltda.



CATARINENSE NA ROTA DO SOL

HORÁRIOS DIRETOS

De Blumenau para Bal. Camboriú	18:30 Horas.
De Blumenau para Itajaí	08:05 e 12:25 Horas.
De Bal. de Camboriú para Blumenau	06:45 Horas
De Itajaí para Blumenau	10:00 e 16:30 Horas.
HORÁRIOS SEMI-DIRETOS	
De Blumenau para Bal. Camboriú	08:05 e 12:25 Horas.
De Bal. de Camboriú para Blumenau	09:45 e 16:15 Horas.
De Bal. de Camboriú para Curitiba	10:30 - 16:30 - 18:30 Horas.
De Curitiba para Bal. de Camboriú	07:00 - 12:45 - 18:45 Horas.
De Florianópolis para Curitiba	05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00hs.
De Curitiba para Florianópolis	05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15hs.
AOS DOMINGOS	
De Bal. de Camboriú para Curitiba	18:30 e 20:15 Horas.
De Curitiba para Bal. de Camboriú	08:45 e 11:15 Horas.

CATARINENSE
CINQUENTA ANOS
TRANSPORTANDO COM CARINHO



PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR
QUARTA FEIRA - 12.30

MENDES - MAURIAT - VAUGHN - CONNIFF

LOVE ME TOMORROW/Mendes.
L'IMPORTANT C'EST LA ROSE/Mauriat.
SUNRISE SERENADE/Vaughn.
THEME FROM SWAT/Conniff.
LOVE CITY/Mendes.
UNE BELLE HISTOIRE/Mauriat.
SENTIMENTAL JOURNEY/Vaughn.
VERAS THEME/Conniff.
MOZAMBIQUE/Mendes.
APRÈS TOI/Mauriat.
UNTIL TOMORROW/Vaughn.
LONELY NIGHT ANGEL FACE/Conniff.
IF YOU LEAVE ME NOW/Mendes.
ALINE/Mauriat.
TWILIGHT TIME/Vaughn.
SEND IN THE CLOWS/Conniff.
WHY/Mendes.
MOURIR OU VIVRE/Mauriat.
MOON OVER MIAMI/Vaughn.
MOMENTS TO REMEMBER/Conniff.
THE REAL THING/Mendes.
VIVRE POUR VIVRE/Mauriat.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

REVEILLON

O maior Reveillon de sua vida
você vai passar no Corujão, da Lagoa, é claro!
Vai ser um Reveillon prá ninguém botar defeito
Reserve desde já a sua mesa.

RESTAURANTE
CORUJÃO DA LAGOA
TEL. 33-0633, 22-4301 e 22-7044



Amari
 RUA GASPAR DUTRA 90
 ESTREITO - Fpolis
 Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULO USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marron
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1345

Corcel Luxo vermelho	1978
Belina Luxo Vermelha	1978
Chevette Super Luxo Branco	1978
Fiat Luxo Branco	1978
Fiat Azul Marinho	1977
Passat LS Branco	1977
Chevette Super Luxo Bege	1977
Corcel LDO Branco	1977
Brasília Marrom	1977
Variant Vermelha	1976
Volks 1300 Azul	1976
Volks 1500 Azul	1975
Caravan Branca	1975
Dodge Azul Metálico	1974

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espesim, 329
Fone 33-0677

CORCEL CUPÉ LUXO (já financiado)	1977
CHEVETTE GP	1976
VOLKS 1600	1976
CHEVETTE SL	1976

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

BRASÍLIA BRANCA	78
Volkswagen 1.300-L Branco Polar	78
Volkswagen 1.300-L Marrom Saverio	78
Brasília Bege	76
Volkswagen Azul 1.300	75

VENDE-SE

Um telefone "44" e uma Variant modelo 72, aceita-se terreno no negócio. Tratar pelo telefone 44-3637 ou 44-3680.

VENDO

Dodge 1800 GL, ano 1975 com rádio e toca fitas Mitsubishi, com 4 alto falantes. Preço 35.000,00. Tratar pelo fone 22-0499.

VENDE-SE

Moto Honda 360 Ano 1975 6.000 KM Cr\$ 58.000,00. Tratar: Rua São Francisco nº 18, Fone 22-1649 - EDUARDO.

MERCEDES - 608-0KM 1978

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

CAMINHÕES

Caminhonetas, automóveis e utilitários zero km. Temos Mercedes, Toyota, Chevrolet, Ford, Fiat e Dodge. Fones 67.3757 - 66.0907 e 66.8385. Agência Junior em São Paulo.

PUMA GTE

Ano 75 Bege Alabastro. Aceito troca - fone: 22-7497 - Joinville - SC.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI nº 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

PRÉDIOS COMERCIAIS - VENDA

Edif. Central com 3.000m2 de construção com área subterrânea com loja e sobreloja e mais 7 andares acarpentados servidos de aparelhos de ar condicionado e 2 elevadores. Ótimo ponto comercial, com adaptação para garagem, ramos de negócio com central de PABX de 40 ramais - Cr\$ 26.000.000,00

PRÉDIO - CONSELHEIRO MAFRA

Com 2 pavimentos - Ótimo ponto comercial e parte sugerimos moradia - negócio urgente - Cr\$ 1.500.000,00.

ALUGA-SE

CASA P/ TEMPORADA - CANASVIEIRAS

De frente p/ o mar. Toda mobiliada. Vista espetacular c/ 2 pavimentos, 3 quartos e demais dependências. TRATAR - Fone: 22-5495 - G. H. IMÓVEIS LTDA CRECI 63

ALUGA-SE APARTAMENTO CENTRAL MOBILIADO COM TELEFONE

Contendo dois quartos, living, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço. Falar com D. Aparecida. Fone: 22.8388.

ALUGA-SE

Temos para alugar, no Ed. Florêncio Costa, p/fim residencial ou comercial, ótimo apto., excelente localização, dois quartos, sala, copa, demais dependências, armários embutidos. Tratar c/Predisul. Fones 22.1824 e 22.4285.

CASA DE PRAIA

Local privilegiado - Canasvieiras - defronte praia. 3 quartos, garagem, telefone, TV. Aluga período 02 a 31 de janeiro, mediante pagamento ato. Tratar através fone 22-5239. Horário oito às dez da manhã e de 19 às 21 horas.

VENDO OU TROCO

Telefone prefixo 22 residencial por prefixo 44 residencial. TRATAR: Fone 22-5495.

A PECHINCHA DO ANO

CASA com 3 quartos, suite de casal, sala de estar, sala de jantar, sala de T.V., banheiro social, cozinha, copa, adega, sala de jogos, dependências de empregada, lavanderia, churrasqueira, quintal, água da CASAN e água de poço, armários embutidos, cozinha kites, telefone, sinteco, acabamento em gesso, central de gás, por apenas 950.000,00 quer trocar por apartamento no centro, a casa fica na Ponta de Baixo - São José. Informações Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda CRECI 37 Rua: Tenente Silveira 21 sala 102 fones 22-1660 e 22-9658

TERRENO JARDIM ANCHIETA - CR\$ 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m2 (22,00 metros de frente) Plano, alto, seco, pronto para construção. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA. Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

APTO. CR\$ 660.000,00

Vende-se apartamento semi-mobiliado, contendo 2 quartos (1 c/armário embutido) living (armário divisorio e sofá de alvenaria), B.W.C. Social, cozinha (c/armário embutido), dependência completa de empregada (c/armário embutido), garagem, área de serviço, forração 6 mm, todo cortinado e telefone. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE COM 180m2

Residência nova c/4 quartos, sala, cozinha, copa-cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem p/3 carros, etc. Apenas Cr\$ 600.000,00, pequena entrada, saldo financiado, entrega imediata. Tratar c/Sr. Ivo, fone 44.0789 ou 44.3912.

CASA CR\$ 730.000,00 (NOVA)

Situada à Rua Santa Rita de Cássia, contendo 3 quartos (1 suite), living, B.W.C. Social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. Área da Casa - 168,00 m2, terreno 720,00 m2. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

PRAIA DANIELA

Vende-se um terreno com 360m2, bem localizado, aceita-se um carro no negócio. Tratar pelo fone 44.0475.

CENTRO - EDIF. MARTINHO DE HARO

Vende-se Apto. 401 com 117,5 m2 negócio direto c/proprietário pelo fone 44-3235. Horário das 12,00 às 13,00 e das 18,00 às 22,00 horas.

TELEFONES - 44 e 22

Residencial 44 - Cr\$ 22.000,00. Comercial 22 - Cr\$ 13.000,00, mais 13 de Cr\$ 529,00 - Fone 22.6322.

TELEFONE TROCA-SE

Prefixo 22 (residencial) por um de prefixo 44. Tratar fone 22-3163.

PASTOR ALEMÃO - FILHOTES

Vende-se ótimo pedigree - Filhos de campeões. Rua Patrício Caldeira de Andrade, 347 - Fone 44.4147.

VENDE-SE

Máquinas de Escrever USADA Remington e Olivetti modelo Lexikon 80. Rua Saldanha Marinho nº 2 - Fone 22-3359.

PRECISAMOS

Moça para auxiliar de escritório, maior de idade, bastante prática em máquina de somar e escrever, boa caligrafia. ANDRÉ MAYKOT e CIA LTDA - Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Estreito - Florianópolis.

LIMPA FOSSA

E desentupimento com máquina. Cia de Limpeza Pajhoça - Colimpa. A única especializada no Ramo. Fone 42345.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

CR\$ 15.000,00

AMBOS OS SEXOS

Se você é ambicioso, tem desenvoltura e boa aparência, não perca essa oportunidade de ganhar muito dinheiro. Estamos precisando de vendedores de ambos os sexos, para produtos de boa aceitação e venda fácil. Já dispomos de lista de clientes por indicação. Tratar com o Sr. Roberto, das 9:00 às 18:00 hs. Av. Hercílio Luz, 241 - 1º andar.

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE

Abertura em Janeiro

Está selecionando:
 GARÇONETES
 COZINHEIROS
 COZINHEIRAS
 AUXILIAR DE COZINHA
 BARMANN
 GARÇONS DE BAR
 CHEFE DE RECEPÇÃO
 AJUDANTE DE RECEPÇÃO
 Favor apresentar-se na parte da tarde - Ponta das Canas, com o Sr. Jakie.

LAGOINHA HOTEL RESTAURANTE

Necessita de uma SENHORA para chefe de serviços de camareira. As interessadas deverão apresentar-se na parte da tarde em Ponta das Canas - telefone 66-0226 - falar com sr. Jaques.

ATENÇÃO

O CEDREHU-CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, promoverá Curso Intensivo de: SECRETARIA, no horário das 18.30 às 21.30 do dia 09-01-78 a 31-01-78. Não perca oportunidades de emprego, matricule-se JÁ. Lembre-se: Diplomar-se no CEDREHU é adquirir STATUS PROFISSIONAL. Fone: 224868 Rua Saldanha Marinho, nº 01 salas 08,09 e 10.

PILAR COMÉRCIO MATERIAL CONSTRUÇÃO LTDA

"GRANDE PROMOÇÃO"

Cal Chimeli hidratada a Cr\$ 14,00 a saca, carga fechada a Cr\$ 13,00. Atendemos a qualquer quantidade.

Informações - Av. Castro Alves, 7 - CAMPINAS - São José - Fone 44.1430 - 44.3100.

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.



água mineral

SANTA CATARINA LTDA

A Pioneira no Estado - "Tome Saúde" Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça. Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio documento carro Volks, ano 77, cor Amarelo, placa TB9273, chassis BJ550387 pertencentes a Sra. Clélia Mara Fontanella. E carteira identidade, habilitação, cheque ouro de Cr\$ 10.000,00, de Cr\$ 5.000,00 e outros documentos da Sra. Norma Vicente Fontanella.

Tubarão, 22 de dezembro de 1977.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de motorista, pertencente ao Sr. José Antonio de Matos Neto, residente a Rua Alm. Tamandaré, 32 - Coqueiros.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio carteira identidade, de reservista, título de eleitor e outros documentos pertencentes ao Sr. Celio Aniceto Machado, residente em Jaguaruna.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Chevette, ano 76, cor bege, placa AA-4732, chassi nº 5D11AFC-158.443, pertencente ao Sr. Roberto José Teixeira.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo Pick-Up Willy, ano 1970, cor verde, placas YJ-0039, chassis C22AC500241, pertencente a Inelson Predebon. Palmitos, 26 de dezembro de 1977

DOCUMENTOS FURTADOS

Foram furtados todos os documentos do automóvel marca Volkswagen, 1300L, ano 76, cor bege alabastro, chassis nº BJ 403044, motor BJ 119588, placa AA2551 de Florianópolis, em nome de Sr. Lourenço A. da Silva.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do carro de marca Volks Brasília, cor branca, placa AB-8980, certificado nº 0134888 - Chassis nº BA 311590, ano 76, HP65. Foram também roubados: carteira de identidade, Ministério Aeronáutica, PASEP, CPF e TRU. Todos pertencentes ao Sr. Conrado Coelho Costa.

ATENÇÃO

Gratifica-se a quem encontrar uma capanga de cor marrom, contendo documentos do veículo, AC 9405 e documentos pessoais do Sr. ANTONIO CARLOS BAHIA SPINOLA BITTENCOURT. Fone: 22-9505.

CHEQUES ROUBADOS

Mauro Sérgio Kreibich, declara a quem interessar possa que lhe foram roubados os cheques de nºs 104.003, 104.010 e 108.141 a 108150, do Banco do Brasil - Ouro, os quais foram devidamente bloqueados.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1977

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Adêrbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

PSICO-CLÍNICA Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
 Dr. Antonio Carlos Burg
 Dr. Diogo Nei Ribeiro
 Dr. Juarez Fernandes de Braga
 Dra. Maria Luiza Barzan
 Dr. Paulo José Martins Collaço
 Dr. Paulo Teske
 Dr. Wilson Leilão Leite
 Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE. End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

LÉO MAURO XAVIER

Clínica e Cirurgia Urológica
 C.R.M.: SC, 179
 Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
 Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
 ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
 Residência: Rua Esteves Júnior nº 112 Apto 1,201 - 12º andar
 TELEFONES 22-7553 e 22-4403

TÉCNICOS

Escritório Técnico - Contábil Ltda
 Sócio-Gerente: Erich Ichlossmacher
 Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox. Rua: Amazonas, 3680 - telefone: 22-2703 - Blumenau-SC.

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Adêrbal Ramos da Silva, conjunto 208.

**ACHILES PIOVEZAN S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO**
CGC-MF 83.156.018/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de dezembro do corrente ano, com início às 8:00 (oito) horas, na sede social à Travessa do Comércio, nº 142, nesta cidade de Erval Velho, SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Apresentação, discussão e aprovação do balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referente ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 1.977.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas desta sociedade são convidados, ainda, para no mesmo local e na mesma data acima, às 11:00 (onze) horas tomarem parte na assembleia geral extraordinária, que deliberará sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Transformação de sociedade anônima para sociedade por cotas de responsabilidade limitada.
2º) outros assuntos de interesses sociais.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6.385 de 7 de Dezembro de 1.976.

Erval Velho, 10 de Dezembro de 1.977.

ACHILES PIOVEZAN
Diretor-Presidente

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO EM 21.12.77

DECISÕES ADMINISTRATIVAS

I - Indicação de Juiz Substituto para o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, na classe de Juiz de Direito:

Indicado o Exmo. Dr. Márcio Souza Batista da Silva.

II - Comissão de Jurisprudência:

De acordo com o art. 2º da Resolução 3/73, foram indicados pelo Exmo Sr. Des. Presidente a Comissão de Jurisprudência, que será constituída pelos Exmos. Srs. Des. Marcilio Medeiros, Geraldo Salles e Thereza Tang.

III - Suspensão das férias coletivas na Comarca de Balneário Camboriú:

De acordo com o parágrafo 2º do art. 230, do Código Judiciário, foram suspensas as férias coletivas naquela Comarca.

IV - Remoção para a Comarca de Indaial, de 2ª Entrância:

Indicado o Exmo. Dr. José Gaspar Rubick.

JULGAMENTOS

MANDADOS DE SEGURANÇA

Nº 881 - LAGUNA - Reqtes. Ronaldo Pinho Carneiro e outros. Reqdo. o Exmo. Sr. Governador do Estado. Rel. Des. Trompowsky Taulois - "Concederam a segurança. Unânime".

Nº 894 - CAPITAL - Reqtes. Haroldo Paranhos Pederneras e Félix Schmiegelow. Reqdo. o Exmo. Sr. Governador do Estado. Rel. Des. Ivo Sell - "Concederam a segurança. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL EM 22.12.77

APELAÇÕES CÍVEIS

Nº 12.663 - CONCÓRDIA - Apte. Sadi Kovalski. Apdo. Honorino Selvino Massoco. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento, fixando-se os honorários advocatícios em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa. Unânime".

Nº 12.060 - LAGES - Apte. Rosaldo de Liz Branco. Apdos. Basílio Moreira de Oliveira e sua mulher, Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

Nº 12.526 - SÃO JOAQUIM - Apte. Antonio Pereira dos Santos. Apdos. Zenaide Figueiredo e seu marido. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

* **RESTAURANTE CORUJÃO** *
* **APRESENTA:** *
* **hoje e todas as noites-** *
* **JANTAR-DANÇANTE** *
* **com o famoso MUSICAL AGUAVIVA** *
* VENHA PASSAR MOMENTOS AGRADÁVEIS *
* NO MAIS BELLO RECANTO DE FLORIANÓPOLIS *
* NUM AMBIENTE REQUINTADO E SELÉTO *
* ONDE VOCÊ VAI SE FAZTAR *
* COM O JÁ FAMOSO "CORRIDO DE FRUTOS DO MAR" *
* **REVEILLON 77** *
* O MAIOR REVEILLON DE SUA VIDA *
* VOCÊ VAI PASSAR NO RESTAURANTE CORUJÃO! *
* VAI SER UM REVEILLON PARA NINGUEM BOTAR DEFEITO! *
* RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA- *
* **RESTAURANTE CORUJÃO - DA LAGOA ECLARO** *
* TELEFONES: 33-0633 22-7044 22-4301 *

RESTAURANTE DANÇANTE
CORUJÃO CENTER
Experimente o nosso FILET MEDALHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.
Abre às 18:00 horas.
A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.
PEÇA ARROZ CARRETEIRO
Av. Beira Mar Norte.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
POLÍCIA MILITAR
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/77
A Polícia Militar torna público que fará realizar concorrência Pública para aquisição de fardamento, com prazo da entrega das propostas até às 15:00 horas do 10/01/78, ocasião em que ocorrerá a abertura.
Cóias do Edital, especificações Técnicas e maiores esclarecimentos serão obtidos na Seção de Compras da PMSC, sita no Quartel General, rua Visconde de Ouro Preto 101, Florianópolis, Santa Catarina.
Quartel em Florianópolis, 23 de Dezembro de 1977
JOSÉ NILTON GUIMARÃES
1º Ten Ch Setor Aquisição

O PROFETA

Uma novela inteiramente voltada para as coisas do espírito, sem esquecer a crueza da matéria em que vivemos. Um pouco da fé que existe em cada um de nós, permanentemente assaltada pelas dúvidas suscitadas pelas contradições de cada filosofia. O PROFETA uma novela que poderá abrir novos caminhos em sua vida.

O PROFETA - 15 PARA AS 8 DE SEGUNDA A SÁBADO PELA TV CULTURA CANAL 6

e breve o bom baiano

TV CULTURA - CANAL 6

Higiene perfeita de utensílios de uso da criança (chupetas, mamadeiras, panelas, pratos e talheres) evitam a DESIDRATAÇÃO.

BETO STODIECK

Matando charada real?

Será inaugurado com o ano novo, dia 2 próximo, sem maiores pompas e com a lotação absolutamente completa de europeus e latino americanos, o hotel da Lagoinha, na praia do mesmo nome, nas imediações da extremada ponta norte da Ilha.

por óbvias questões de segurança e conseqüente tranqüilidade. Então o que é que acham que nobres europeus vem fazer numa paradisíaca ilha do Atlântico Sul? Ou será que vocês estão pensando que vem pro reveillon do Stavros?

teria parentes em Santa Catarina.

Aonde a coluna quer chegar é no seguinte: não seriam estes os tais membros de casa reinante da Europa que estariam por vir passar temporada na Lagoinha? Por que não? É só aguardar pra confirmar. A não ser que venham envolvidos em mistérios tais que a gente, mesmo os mais bisbilhoiteiros, não tenha condições de maiores bicos e informações.

Mas, duvido que um rei aporte em Florianópolis e a gente não vai ficar sabendo. Imagina?! Logo aonde...

Quando do seu lançamento, há coisa de ano e meio, foi anunciada a vinda, não sei porque cargas d'água, talvez pelo fato de ser empreendimento com grana europeia, de importantes membros de uma das casas reinantes da Europa, cujos nomes não poderiam ser divulgados

Agora, os jornais e canais do Brasil estão anunciando a chegada ao Brasil, nos próximos dias, para uma inexplicável permanência de três semanas em caráter particular, do Rei Carlos Gustavo da Suécia, acompanhado da sua Rainha Silvia que, segundo ficou ventilado na época do real casamento,



Foto: Paulo Dutra

Foi necessária a interferência do Fulvio Vieira, um Sadat a moda da Ilha, para que o Onassis florianopolitano, motivo de ex polêmica matéria com direito a chamada de capa na anunciada — porém forçosamente retardada — revista do Menezes, deixasse de ser quem era e passasse a ser o Senador Alcides Ferreira, que de Onassis só o inverso...

A foto mostra o exato momento em que o Senador aceitava ser o novo Onassis da Ilha...

Sob as asas da (des)união

Tomem cuidado: os guardas da Polícia Rodoviária Estadual estão que estão, pelas internas, lá em cima do Morro da Lagoa, de binóculos em punho, sacando quem comete infrações — ultrapassa as amareladas faixas duplas ou canta pneus nas curvas ou corre além dos oitenta quando o permitido ali é o sessenta, setenta, recebe multa.

Agora, repetindo o que já venho dizendo, se um pneu estoura e por azar falta um macaco, ou se por uma emergência qualquer houver necessidade de primeiros socorros, não vem que não tem, pois assistência, o que é bom e o motorista quer, aonde é mesmo que está?

A pintora Valda, em sua primeira individual, teve o endosso dos demais artistas presentes ao seu vernissage, na noite de segunda última: Martinho de Haro adquiriu um quadro, o Rodrigo outro e o Meyer Filho mais um.

O talento de Valda merece ser visto: está na Galeria do Peixoto, no térreo daquele beira-marino edifício Belvedere, até o próximo domingo.

Heraclis, o faquir, foi outro que morreu como queria: no pleno espetáculo, esquina da Felipe, na urna de vidro, com estômago vazio, em cima de pregos, arrodado de espectadores que não se cansaram de aplaudir a sua derradeira brincadeira.

Só não conseguiu bater o record mundial a que se propunha: no entanto bateu o municipal: o pessoal daqui, vocês sabem, não é lá dado a greves de fome e o máximo que deixa de comer, só de raiva, é por apenas um jantar...

A edição do Diário Oficial da União de hoje deverá ter a sua tiragem absolutamente consumida pelos litigiosos (des) casais brasileiros. É que nesta exata edição sairá o texto da lei do divórcio, na sua íntegra. Por ali é que os inúmeros interessados vão ficar sabendo se podem ou não se divorciar. A partir de então, divórcio consumado, o Diário Oficial, aí já o do Estado, passará a publicar quem se separou de quem — naturalmente que não anunciando a subsequente ocupação de vaga, se é que vão querer entrar numa fria novamente...

O que antes era exclusividade das colunas sociais, agora passará a ter o aval da União. Em outras palavras, trata-se da desunião sob as asas da União...

A propósito: vocês estão sabendo, não?, que aquele que se divorciar uma vez não poderá fazê-lo pela segunda: se assim proceder, a situação é tal qual a anterior, voltando a figura do desquitado. Da mesma maneira que o solteiro que se casar com divorciado perderá direito a sua vez. Portanto, contemham-se.

Barry Lyndon indignado num Cecomtur encalorado.

O cine Cecomtur tem primado, até que enfim, por bons lançamentos, naturalmente que entre uma pornochanchada e outra, o que é verdade e inevitável e a lei exige. Palmas para o cinema, vaias para a lei, que eles merecem.

Em compensação o pessoal que saca bons filmes tem que aguentar o calor senegalês proveniente de uma sala super lotada, como foi o caso de segunda última, última sessão, com pessoas se esparramando pelos degraus — lotação muito além da permitida. O calor estava tal que incomodou até o imperturbável Barry Lyndon. E não foi rara a vez que a bela Berenson teve de ir ao camarim retocar a maquiagem, derretida em valas.

E se a sessão começou lotada, terminou com meia platéia: não pela longa metragem do filme em si que todos já esperavam, mas pelo condicionador de ar que fez boquinha, se recusando de se frescar. Que frescura!

Chico Anísio, no Fantástico de domingo último, contou uma história, em forma irônica comme d'habitué, onde defendeu a tese, por sinal cá da coluna, de que o Homem deveria nascer velho e morrer criança.

Em determinada altura da estória ele diz que o Homem entraria na Universidade sabendo uma porção de coisa, sairia a zero... O que, em parte, já é mais ou menos assim...

Muitos comentários poderiam ser feitos sobre o assunto. Prefiro o silêncio que é pra não confundir as já confundidas cucas dos confundidos vestibulandos que a partir do próximo dia 8 (época das mais anti-ditáticas: pleno janeiro, calor essas coisas, essas coceiras) estarão resolvendo, a maioria chutando, as confundidas perguntas e respostas que já devem estar prontas, elaboradas pelos não menos confundidos professores...

July Machado

Em seu confortável apartamento na praia de Cabeçadas o elegante casal Ivete e Paulo Bornhausen receberam amigos para um jantar.

Toka's a Boate que inaugurou na última semana, na cobertura do edifício Atlas, está sobre os cuidados do sr. Ernesto.

Lea e Antônio Carlos Da Nova passaram natal em sua casa de veraneio. Lá o elegante casal recebeu amigos.

Reuniu familiares e amigos em sua casa de veraneio em Canasvieiras para a Ceia de Natal Luzia e Alexandre Salum.

Como tudo se sabe em Sociedade, hoje o casal Lúcia e José Rodolpho Câmara. Será homenageado com um jantar, por um grupo de Amigos.

Ana Lúcia Sena e Carlos Alberto Neves, dia 7 às 19.00hs, na Capela do Colégio Coração de Jesus, vão receber a bênção do casamento. Será no salão de festa do Clube 6 de janeiro, a recepção aos convidados.

Eliana e João Vicente Gomes, em sua Bela residência receberam um grupo muito íntimo para um jantar. Entre os convidados do casal Gomes estava a bonita Raquel Miranda e o costureiro Lenzi e Senhora.

Ainda recebendo cumprimentos pelo seu aniversário, ocorrido na última semana o secretário da Justiça Nereu Ghiddi.

Chegando de Brasília para as festas de fim de ano aqui em nossa ci-



A beleza da jovem senhora Jacqueline Ramos Ferreira hoje é notícia

dade, o Deputado Federal e sra DibCherem. Ontem o Deputado e sra Cherem jantaram no Florianópolis Palace Hotel, em companhia do sr e sra Luiz Elias Daux.

Nossos agradecimentos a bonita Rosani Ramos, proprietária da Boutique

Zani, em Itajaí, pela gentileza do bellissimo cartão que aqui estamos recebendo.

Redecorou sua bela residência, com a nova linha em Móveis Cimo, o elegante casal Diva e Júlio Cordeiro.

A universidade p/ Desenvolvimento do Estado de Sta Catarina está informando aos bolsistas do Programa Institucional de Capacitação de Docentes que se acha à disposição dos interessados o manual de orientação, com os detalhes e vantagens oferecidas pelo Programa



Rosani Ramos

ALFRED BIERMANN MARIA APARECIDA BIERMANN

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'EÇA, N°153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMING, FONE 22-81-69
IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS

LIC - LAGOA IATE CLUBE

PROGRAMA "REVEILLON 1977"

20,00 às 22,00 horas - JOAR GELLY e seu órgão eletrônico
22,00 às 23,00 horas - Apresentação do Conjunto SAMBÃO 2.000
- O Jantar começará a ser servido a partir das 22:00 horas
23,00 às 24,00 horas - Apresentação de JOAR GELLY
00,00 horas - Rompimento do Ano Novo, com atrações especiais e fogos de artifício
00,15 às 06,00 horas - Baile com a Orquestra "SAMJAZZ"

Observação: A aquisição de Convites, Mesas e Jantares para o "Reveillon" deverá ser feita na Secretaria do Clube, à Av. Mauro Ramos, 194.

PROGRAMA PARA JANEIRO E FEVEREIRO

07.01.1978 - Abertura da Temporada de Verão
JOAR GELLY E SEU ÓRGÃO-ELETRÔNICO
ATRAÇÃO: **QUARTETO EM CY**
14.01.1978 - BOITE
21.01.1978 - BOITE DO HAWAI - Orquestra "SAMJAZZ"
28.01.1978 - BOITE
05.02.1978 - CARNAVAL INFANTIL
18.02.1978 - Baile com o Conjunto de RONALDO LARK e OPUS BAND
ATRAÇÃO: **BETTY CARVALHO** ou **ALCIONE**
25.02.1978 - Baile com o Conjunto "MEGATONS"
ATRAÇÃO: **AS FREMÉTICAS**

A DIRETORIA



Alegre Libertina (The Happy Hooker) de Nicholas Sgarro.

CINEMA

BARRY LYNDON — O filme de Stanley Kubrick, cujo roteiro foi baseado no livro de William Thackeray; a história abrange a primeira metade do Século 18, focalizando a educação do irlandês Barry Lyndon. Como soldado, jogador, espião profissional, frequentador de prostíbulos, espantador de mulheres, homem de sociedade e caloteiro, Barry Lyndon é um dos retratos mais perfeitos do anti-herói romântico, à solta numa sociedade que, em nada, era melhor, do que ele, e aberta a todo tipo de exploração. Ryan O'Neal e Marisa Berenson defendem os papéis principais. Cecomtur 4 e Shs.

ALEGRE LIBERTINA (The Happy Hooker) — Prostituição em New York; filme com roteiro de William Richert e direção de Nicholas Sgarro, cuja fonte é o livro escrito por Xavière Hollander, principal personagem, papel a cargo de Lynn Redgrave. Seus companheiros de elenco: Jean Pierre Aumont, Lovelady Powell, Nicholas Pryor. Censura 18 anos. Ritiz 5-7,45-9,45.

CORRIDA DE LOUCOS (The Gumball Rally) — de Chuck Bail, com Michael Sarrazin. São José 3-7,45-9,45.

19 MULHERES E UM HOMEM — Censura 18 anos. Coral 3-8-10hs.

MANIACOS ERÓTICOS — 18 anos. Jalisco Shs.

O PROSCRITO E A DAMA, com Charles Bronson

A GAROTA DO BANDIDO — c/Marcelo Mastroianni - 18 anos. Glória Shs.

KUNG FU CONTRA O DRAGÃO NEGRO - Rajá Shs.

Ribeirão da Ilha já tem o seu Conselho Comunitário

O Conselho Comunitário do Ribeirão da Ilha, o segundo existente em Florianópolis, tomou posse segunda-feira, à noite, com a presença do governador Konder Reis. O primeiro a ser oficialmente reconhecido foi o Conselho do Saco dos Limões e existem, atualmente, em formação, mais 12.

Os Conselhos Comunitários são regidos pelo decreto 2840 de 16 de junho de 1977 e integram o Programa Estadual de Estímulo e Apoio à Criação e Funcionamento dos Conselhos.

Segundo Jucemar Geraldo Jorge, diretor da Divisão de Serviço Social, da Secretaria Municipal de Educação, Saúde e Assistência Social, os Conselhos têm a coordenação direta do Prefeito, que já recebeu recursos no valor de Cr\$ 1.500.000,00 provenientes de convênios com o Governo do Estado e a Prefeitura.

Jorge acrescenta que estes recursos são distribuídos de acordo com as necessidades dos Conselhos. "Estes são porta-vozes da comunidade e servem para estudar, diagnosticar e planejar, visando soluções para seus problemas. Têm ainda incumbência, segundo Jorge, de mobilizar recursos na própria comunidade e caso não possuam, buscar em órgãos particulares e públicos.

Objetivamente, continua Jorge, os Conselhos devem realizar a criação de um Centro Comunitário, escolas, programa de saúde, atendimento médico e educação sanitária; ampliar o grau de ensino, se for necessário; promover a atividade recreativa e cultural, clubes de jovens e devem realizar um trabalho sócio-educativo, com a orientação da Secretaria, através da Divisão de Serviço Social.

Inicialmente a Secretaria realiza interpretação dos objetivos dos Conselhos Comunitários com a comunidade e uma comissão provisória é formada com 5 a 10 membros e um presidente, que estimulam os demais. Estes fazem a elaboração dos estatutos, cadastramento dos associados, formação da comissão consultiva de acordo com o número de associados, que não pode ser inferior a 50. Através desta é formada e eleita a comissão diretora e o conselho fiscal definitivos, que tem seus nomes homologados pelo Governador. O mandato é de dois anos.

Os programas para quem quiser ir a Argentina na Copa

Até agora nenhum catarinense fez reserva de plano de viagem para assistir aos jogos da Copa do Mundo na Argentina. É o que informam as duas agências de turismo de Florianópolis — Ilhatur e Besc-Turismo — que têm programas para o mundial de 78. As agências dizem que somente receberam consultas, e de pessoas do interior do Estado.

Esses planos de viagem incluem o transporte aéreo até a Argentina, hospedagem, entrada para os jogos e traslado do hotel até os estádios, além de um roteiro turístico pelos arredores de Buenos Aires ou Mar Del Plata, de acordo com a opção.

Os programas das duas agências são quase idênticos. A Ilhatur dividiu seu esquema para a Copa/78 em dois "pacotes". O primeiro deles, para as oitavas de final, inclui a abertura dos jogos (o super-show 78, como dizem os argentinos), no estádio do River Plate, em Buenos Aires, uma visita à cidade de Mar Del Plata com passeio de barco, excursão à serra de "Los Padres", entradas para os jogos de Mar Del Plata (chave do Brasil) e ingresso para o jogo inaugural, em Buenos Aires.

O preço desse plano de viagem varia em função do hotel. Ou seja: 1ª classe: 1.100 dólares mais 220 dólares do transporte aéreo (cerca de 20 mil cruzeiros); classe turística: 1.210 dólares; e classe econômica: 1.020 dólares. O período de permanência na Argentina será de 15 dias, com saídas marcadas para os dias 29, 30 e 31 de maio.

PAQUETE 2

O "pacote 2" da Ilhatur prevê uma estadia de 30 dias, na Argentina, com programação para toda a Copa do Mundo. Os preços são estes: hotel de 1ª classe, 1.900 dólares (mais 220 dólares do transporte aéreo); classe turística, 1.700 dólares (e transporte, também), e classe econômica, 1.400 dólares (e a taxa de transporte). As saídas desse plano serão nos mesmos dias do "pacote 1".

Segundo a Ilhatur, o pagamento dos planos de viagem é de 40% do valor como entrada, 30% até fevereiro e os restantes 30% até abril de 78.

LAJE PRÉ-MOLDADA

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

LIGUE PARA CLAUDIA.

Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

A MUDANÇA BEM DIRIGIDA.
22-4102
(DDD) (482) FLORIANÓPOLIS

Mais dinheiro para que este Hospital fique pronto em 78

O Departamento Autônomo de Edificações — DAE — recebeu do Núcleo Central do Câncer, da Secretaria da Saúde, recursos da ordem de Cr\$ 379.941,61, para a terceira etapa da construção do Hospital de Apoio de Florianópolis, o qual se destina a atender exclusivamente pacientes portadores da doença, oriundos do interior do Estado.

A obra está orçada em aproximadamente 5.600 milhões de cruzeiros, dos quais Cr\$ 1.052.583,07 são da Divisão Nacional do Câncer e Cr\$ 4.559.116,93 da própria Secretaria da Saúde. Os recursos foram conseguidos através da verba orçamentária do Estado, com uma abertura de crédito suplementar de 2,5 milhões para 77 e 3,5

milhões para o próximo ano, destinando-se à construção e equipamentos. Esses começarão a ser comprados a partir de março ou abril vindouros. O Hospital de Apoio terá uma área construída de 1.137,75 metros quadrados, com três pavimentos e obrigará 60 leitos — 30 por pavimento — distribuídos em 10 enfermarias. As obras foram iniciadas em outubro passado e já estão com a terceira etapa do cronograma físico-financeiro cumprida. O término da construção está previsto para novembro de 78.

COMO SURTIU

Segundo explicações do



As obras do Hospital de Apoio

médico Diogo Nei Ribeiro, coordenador do Núcleo Central do Câncer, a idéia de se construir um hospital de apoio na capital surgiu em 75, quando da visita de técnicos da Divisão Nacional de Câncer à Santa Catarina, com o objetivo de ver o andamento do programa desenvolvido no Estado.

— A base para que a idéia germinasse, foi o grande número de pacientes portadores de câncer sem recursos, oriundos do interior do Estado, que

vinham a Florianópolis e que não tinham onde ficar até conseguir vagas nos hospitais, para o tratamento adequado. Com base nisso, o Núcleo Central e o pessoal da Divisão, levaram a idéia da construção do hospital ao secretário da Saúde, o qual deu apoio total, disse o médico.

A localização na rua General Bittencourt, antiga Associação Santa Catarina de Reabilitação, foi escolhida por dois motivos: o primeiro, a proxi-

HOSPITAL PENSÃO

midade com os hospitais de Caridade e Celso Ramos, além da Maternidade Carmela Dutra, que mantém convênio com a Divisão Nacional do Câncer. O segundo, porque o terreno era de propriedade do Estado e comportava perfeitamente o projeto elaborado pelo DAE.

De posse do anteprojeto — explica o médico — o encaminhamos à Divisão Nacional do Câncer, a qual preliminarmente deu parecer favorável. Então foram iniciados os trabalhos para conseguir recursos para a execução.

hospital terá uma ambulância para o transporte dos pacientes que terão que se submeter a tratamento especializado em outras unidades hospitalares e depois voltam. Com isso, se conseguirá uma maior rotatividade de leitos e o paciente se beneficiará com a mesma modalidade de tratamento a um custo mais baixo. Para o paciente, a assistência é gratuita.

A Secretaria da Saúde mantém convênio para atendimento de indigentes portadores de câncer em quatro hospitais no Estado, sendo no Hospital de Caridade — 40 leitos, Hospital Celso Ramos — 6, Maternidade Carmela Dutra — 27 e Hospital Santa Isabel de Blumenau — 10 leitos. No Hospital de Apoio terá um médico, um assistente social, acadêmicos de medicina e pessoal de enfermagem. Todos serão treinados dentro dos objetivos do Programa Nacional do Câncer.

Por outro lado, esse hospital não terá serviços de prevenção do câncer, tratando apenas dos casos já diagnosticados. A profilaxia da doença está a cargo da unidade sanitária do Departamento de Saúde Pública, espalhadas pelo interior do Estado.

Vestibular 78 O ESTADO/Curso Barriga Verde Simulado de Inglês

1) Which is the correct alternative?

- a) She likes her brother's friends, but she doesn't like Barbara.
- b) She likes her brother friends, but she doesn't like Barbara.
- c) She likes her brother friends, but she doesn't like Barbara's.
- d) She likes her brother friends', but she doesn't like Barbara's.
- e) She likes her brother's friends, but she doesn't like Barbara's.

2) His parents generally, coffee with milk.

- The alternative which best completes the sentence is:
- a) drink
 - b) drinks
 - c) drunk
 - d) has drunk
 - e) to drink

3) The boys were speaking English are John's classmates.

- The correct alternative to complete the sentence is:
- a) which
 - b) who
 - c) whose
 - d) what
 - e) whom

4) She could express in fluent German.

- The alternative that completes the sentence is:
- a) her
 - b) hers
 - c) herself
 - d) she
 - e) oneself

5) Don't sit here. This is my seat and that's.

- Which alternative best completes the sentence?
- a) yourself
 - b) your
 - c) you
 - d) yours
 - e) yourselves

6) She said: "I bought my new dress in Rio".

- She said that she, her new dress in Rio. The alternative that best completes the sentence is:
- a) bought
 - b) had bought
 - c) have bought
 - d) has bought
 - e) would have bought

7) He doesn't watch TV programs because he has chances to be at home in the evening.

- The correct alternative that completes the sentence is:
- a) many - few
 - b) many - little
 - c) many - much
 - d) much - much
 - e) much - little

8) It isn't easy to decide without all the facts.

- The alternative that best completes the sentence is:
- a) knows
 - b) to know
 - c) knowing
 - d) knew
 - e) know

9) If they had arrived sooner, they the news.

- The correct alternative that completes the sentence is:
- a) would hear
 - b) heard
 - c) will hear
 - d) had heard
 - e) would have heard

10) She an efficient secretary since she was 25.

- The alternative which best completes the sentence is:
- a) was
 - b) is
 - c) will be
 - d) has been
 - e) would be

11) honest student is what university wants in order to teach him wisdom.

- Which alternative best completes the sentence?
- a) An - an
 - b) An - a
 - c) A - an
 - d) The - an
 - e) A - the

12) Some of these sentences are right, some are wrong.

- () She wrote many letters last night.
- () Bill always is absent from class.
- () He arrives never on time.
- () Bill is always absent from class.
- () She last night wrote many letters.
- () He never arrives on time.

The alternative that contains the correct sequence is:

- Right - R
Wrong - W
- a) W, R, W, W, R, W
 - b) W, W, R, R, W, R
 - c) R, W, R, W, R, W
 - d) R, W, W, R, W, R
 - e) R, R, W, W, R, R

13) I study every day,

- The correct alternative to complete the sentence is:
- a) but she doesn't
 - b) but she does
 - c) so she does
 - d) neither does she
 - e) and she does

14) There's to do in this place.

- Which is the correct alternative?
- a) nobody
 - b) no one
 - c) nothing
 - d) anyone
 - e) somebody

15) You have to answer the following questions help.

- The alternative that completes the sentence is:
- a) within
 - b) by
 - c) for
 - d) from
 - e) without

16) Mary is and than her sister.

- The correct alternative that completes the sentence is:
- a) younger - most intelligent
 - b) young - more intelligent
 - c) younger - more intelligent
 - d) youngest - most intelligent
 - e) youngest - more intelligent

17) Relacione a coluna II de acordo com a coluna I:

Coluna I	Coluna II
1. He went to Rio last week.	() Whose car did he buy?
2. He saw Jane's test.	() What time did he arrive home?
3. He bought a new car.	() Where did he go last week?
4. He arrived home at six o' clock.	() Who did he see in front of the club?
5. He went to the club yesterday.	() When did he go to the club?
6. He bought Tom's car.	
7. He saw Jane's teacher.	

A sequência correta de números na coluna II, de cima para baixo, é:

- a) 3, 4, 1, 2, 5
- b) 3, 4, 1, 7, 5
- c) 6, 4, 5, 7, 1
- d) 6, 4, 1, 7, 5
- e) 6, 4, 1, 2, 5

Shipping out food to the United States troops in all parts of the globe and supplying many foods to Great Britain has brought about dehydration. Why carry tons of water? A fresh egg is three-quarters water, many meats contain more than two-thirds water, fresh vegetables and fruits about 90 per cent. Drying foods dates back many years, but this new process makes them a lot drier and the foods keep most of their original food value and flavor. Because of dehydration these foods do not need refrigeration, nor it is necessary to package them in tin and so they require much less space in packing. Putting dehydrated foods in water is like bringing them back to life. Many foods are edible in their dehydrated state, and thus can easily be included in emergency kits for troops.

18) According to the text:

- a) Dehydration turns foods 90 per cent drier.
- b) Dehydrated foods need a special packaging.
- c) Dehydrated foods need some refrigeration.
- d) Fruits contain no water.
- e) Dehydration dates back many years.

19)

- a) The text talks about the advantages of dehydrated foods in the United States.
- b) The text talks about dehydration.
- c) According to the author, dehydration may save space in supply ships only.
- d) The author explains how foods are dehydrated.
- e) Dehydrated foods lose most of their original flavor.

20) The text says that:

- a) Dehydration is a process of getting all the water out from foods.
- b) Dehydration is a packaging process.
- c) Dehydrated food is available in sealed containers only.
- d) No food is edible in its dehydrated state.
- e) It is necessary to add hot water and salt to make dehydrated foods edible.

(Respostas na edição de amanhã)

Faquir não tinha condições

físicas para jejuar.

Quem deixou Heraclis morrer?



Durante uma semana, houve muita propaganda na igreja São Francisco. E a apresentação de Heraclis era clandestina.

Vestido com um terço marron, o faquir Heraclis Siqueira Matos foi enterrado ontem, ao cair da tarde, no cemitério do Jardim da Paz. A causa de sua morte, segundo a necropsia da Secretaria da Saúde, foi devido a um infarto do miocárdio seguido de aneurisma do ventrículo direito.

Ele, um homem de 54 anos e com características de sub nutrição, ao que se supõe, jamais poderia suportar a empreitada a que se propunha: ficar 30 dias em jejum, numa espécie de preliminar para uma ousadia ainda maior, na Argentina, durante o campeonato mundial.

Isto porque, o faquir Heraclis já vinha sofrendo de problemas cardíacos - segundo pôde diagnosticar um médico que participou da necropsia -, e sua morte, por isso, deixou uma pergunta: ela poderia ter sido evitada?

CLANDESTINO

A princípio, sim, pois o faquir havia se instalado clandestinamente no pátio da igreja de São Francisco. Tinha apenas uma autorização verbal do responsável pela restauração do prédio, Nilton da Luz Macuco, com quem firmara um acordo tácito de dar uma escola de 10% sobre a renda bruta que arrecadasse.

Nenhuma autorização oficial lhe fora dada para que instalasse sua urna de vidro e sua cama de pregos, para visitação pública. E como explicar isso?

Segundo a responsável pela Divisão de Serviços Públicos da Prefeitura de Florianópolis, Janete Fontanella, o município não tem nenhuma responsabilidade na apresentação do faquir, pois um pedido seu para licença de instalação da urna entre a Praça XV e a Baía Sul foi

negado. Diz Fontanella que é comum não se dar esse tipo de licença.

O setor de Fiscalização de Jogos e Diversões, da Secretaria de Segurança Pública, também desavoca para si qualquer responsabilidade. Explica o seu encarregado que a atribuição da Polícia diz respeito apenas ao funcionamento de diversões. Ou seja, se não há perturbação da ordem pública.

E a atribuição da Polícia, porém, a concessão de licença para "bailes públicos, circos, shows e apresentações congêneres". Entretanto, a Fiscalização de Jogos e Diversões interpreta que a atividade do faquir não está incluída em nenhum desses itens.

A própria morte do faquir não movimentou as esferas policiais. Segundo palavras do delegado de Segurança Pessoal, transmitidas através de um auxiliar, "foram tomadas as providências de praxe, e como a morte não foi violenta o caso foi passado para a Polícia Científica". Este setor, por sua vez, encaminhou o caso para a Secretaria da Saúde pelo mesmo motivo, órgão que faz a necropsia de Heraclis.

A morte do faquir, por outro lado, só aguçou as controvérsias a respeito de quem teria a competência de fiscalizar as apresentações que trazem riscos de vida. O que se pôde apurar é que não há legislação específica para esses casos.

A própria Justiça, que levantou a hipótese de se responsabilizar civilmente os órgãos afetos à fiscalização, através da palavra de um juiz, vê como remota essa possibilidade. O faquir, entende o magistrado, teria agido por livre vontade. A própria lei brasileira não tem sequer jurisprudência formada sobre o faquirismo.

Prefeitura tombou a Igreja mas as obras estão paradas

A morte do faquir Heraclis Siqueira Matos, inesperada, trouxe para fora das paredes da Igreja de São Francisco dois fatos significativos: o primeiro, uma controvérsia silenciosa entre a Mitra Diocesana, que tem o arcebispo metropolitano, D. Arnon Nihies, como seu responsável, e a ordem franciscana secular, que construiu a igreja. O segundo fato, a falta de condições da Prefeitura para restaurar o prédio da igreja, tombado pelo Patrimônio Histórico há mais de um ano.

Sobre o primeiro caso, queixam-se alguns padres e leigos franciscanos de que a Mitra, que desde 1965 avocou para si a restauração da igreja, estaria se mostrando incapaz de acabar a obra. À época em que isto ocorreu, os franciscanos acreditavam que, pelo maior relacionamento com os órgãos públicos, a Mitra teria condições de rapidamente concluir a restauração. O que não ocorreu, pois conseguiu apenas uma verba junto ao governo do Estado e que pouco adiantou. Dizem eles que se a ordem estivesse cuidando da restauração já a teria concluído.

A Prefeitura, também segundo eles pouco fez. "Resolveram apenas o problema da instalação elétrica e da umidade", diz uma leiga franciscana. Em seguida, foram colocados andaimes na

parte interior do prédio mas a obra está praticamente parada.

LUTA

Toda essa situação mostra uma característica singular dos franciscanos em Santa Catarina: a falta, desde o começo da ordem, de um lugar definitivo para seus seguidores. A Fraternidade de São Francisco de Chagas foi fundada em 1745, pelo frei Alexandre de Santa Cruz, e como a ordem não tinha igreja própria teve que se servir da catedral "para seus serviços espirituais".

Como diz o próprio informativo franciscano, "durante 70 anos - de 17 de setembro de 1745 a 2 de abril de 1815 - foi a Ordem Terceira hospede da Igreja Matriz do Desterro". Posteriormente, ocuparam uma capela junto à catedral. Em março de 1803, os franciscanos lançaram a pedra fundamental da sua atual igreja, que ficou pronta em 1818.

Mas em 1965 tiveram novamente que ocupar outro local provisório, onde ainda estão, pois a Mitra, nesse ano, trouxe para si a responsabilidade de restaurar a igreja. É o convento Santo Antonio, onde os franciscanos ficarão até que se restabeleça o templo de São Francisco. (Por Jurandir Camargo).

A CHEGADA DO DIVÓRCIO

A primeira ação do Estado deu entrada ontem na capital

O primeiro pedido de divórcio em Santa Catarina deu entrada ontem no início da tarde na Vara de Família desta Capital, pelos advogados Manoel Cordeiro e Carlos Fernando Priess. A requerente é L.S., casada com A.K.C.T. No interior do Estado, o recesso de fim de ano nos foruns contribuiu para que não houvesse sequer consultas. Houve, todavia, movimento em escritório de advocacia, como em Chapecó e Itajaí.

Na manhã de ontem, o Distribuidor Oficial recebeu das mãos dos advogados Manoel Cordeiro e Carlos Fernando Priess o primeiro pedido de divórcio em nome da Sra. L.S., que já está separada do marido há mais de cinco anos. Ontem mesmo o pedido foi encaminhado pelo distribuidor para a Vara de Família, mas só será des-

pachado pelo juiz Francisco Medeiros Vieira após o recesso, ou seja, a partir do próximo dia oito.

Ao autuar o pedido, o juiz deverá expedir um mandado de citação, em que o Sr. A.K.C.T. será informado de que terá quinze dias para a contestação do pedido, na qual só poderá alegar a falta de cumprimento do acordo homologado pelo juiz na separação anterior. Se o Sr. A.K. não comparecer dentro de um prazo de trinta dias, o juiz poderá homologar o pedido, convertendo a separação em divórcio.

Caso conteste, o processo obedecerá a um rito ordinário, havendo audiências de instrução e julgamento, em que as partes conduzirão suas provas e alegações finais. Antes de decidir, o juiz deverá propor a conciliação na forma do artigo 447 do Có-

digo de Processo Civil.

EXPECTATIVA

Advogados e funcionários da Vara de Família acreditam, que os pedidos de divórcios formarem volume no cartório a partir de março, quando "justificação, inclusive, a nomeação de mais um juiz, para que não haja morosidade nos julgamentos".

Os custos processuais do divórcio não deverão ir além de Cr\$ 400,00. O que encarecerá o processo, todavia, é que, um advogado poderá cobrar até Cr\$ 30 mil de honorários. (Veja Matéria Abaixo).

NO RIO, 16 PEDIDOS

Rio - Ontem de manhã, o advogado Mansur Mattar encaminhou a todas as Varas de Família 16 pedidos de divórcio, sendo sete litigiosos. O escrivão titular da 1a. Vara de Família, Osvaldo Moreira Vidal, disse que num prazo

de 24 horas o pedido poderá ser decretado sem muita burocracia.

No Interior

Nenhum pedido de divórcio deu entrada na 2a. Vara Civil da Comarca de Criciúma. O juiz Eliodoro Franzi, titular daquela Vara, é favorável a instituição da legislação divorcionista no país.

Para ele, as separações de casais são ocasionadas, quase sempre, pela falta de dinheiro. Acredita o juiz, portanto, que os motivos que levarão ao divórcio, serão os que provocam o desquite, o roubo e a delinquência em geral.

Eliodoro Franzi é de opinião que um estudo mais profundo, acima do debate sobre o divórcio, deveria ser feito sobre as razões que levam os casamentos a um final. Ele acha que o divórcio é remédio, para muitas situações e gosto

da parte que fixa um só pedido de divórcio para cada pessoa, não podendo haver, assim, o abuso existente nos EUA.

Em Itajaí, os prováveis processos de divórcio só darão entrada na Vara de Família do Foro local a partir do mês de março. Motivo: férias forenses.

Dificilmente qualquer ação de divórcio será homologada este ano, em Blumenau, porque os juizes titulares da primeira e segunda Varas, respectivamente, José Bonifácio da Silva e Arlindo Bernardet, estão em férias e os juizes substitutos só assumirão em janeiro. Até o final da tarde de ontem, nenhum advogado deu entrada com pedido de divórcio, segundo informações do Cartório da Vara Civil e do Comércio, de Sérgio Alberto Gomes da Nóbrega.

Esquema especial para atender divorcionistas

O juiz Francisco Xavier Vieira, que há três anos responde pela Vara de Família, órgãos e Sucessões de Florianópolis — a única especializada da Capital — informou que implantará um esquema especial para atendimento aos pedidos de divórcio a partir do próximo ano. Ele acredita que o cartório esteja bem instalado no prédio sede do Tribunal de Justiça e conta com pessoal administrativo capaz de atender toda a demanda de processos que irá surgir após as férias forenses.

Ele tem uma queixa quanto ao problema de pessoal: a Vara de Família dispõe apenas de dois oficiais de justiça, que serão insuficientes para cumprir rapidamente todas as citações dos processos de divórcio. Como solução, o Sr. Francisco Xavier Medeiros Vieira pensa em nomear oficiais de justiça "ad-hoc" e pretende contar com a colaboração de seus alunos da Faculdade de Direito da Ufsc.

— Nosso esquema — revelou o magistrado — funcionará para permitir que todos sejam atendidos sem causar prejuízos a quem quer que seja, no que toca à homologação dos pedidos de divórcio.

Entende o juiz — e já respondeu a dezenas de consultas de advogados da região da Grande Florianópolis — que a citação do outro cônjuge deva ser feita, mesmo que o interessado preencha todos os requisitos: ser desquitado pelo tempo exigido e quanto à partilha dos bens. Mesmo que o outro cônjuge não possa contestar a ação, ele deve tomar conhecimento do processo de divórcio.

Acredita que centenas de processos — uma verdadeira enxurrada — vão dar entrada no cartório da Vara de Família nos próximos dias. Por isso, seu esquema prevê aos interessados um processamento bem rápido e menos burocrático. Mesmo assim, advertiu que será exigido o cumprimento de todos os aspectos legais do processo. Atualmente, corre na Vara de Família cerca de 1.900 processos, dos quais 20% se referem a pedidos de desquite. A maioria amigável. Somente este ano, no Cartório de Registro Civil de Fernando Faria, o maior da Capital, foram anotados 693 casamentos.

Antidivorcionista por formação e apaixonado pelo Direito de Família, o juiz Medeiros Vieira, que há 17 anos exerce o cargo de magistrado em Santa Catarina, comentou que o divórcio é fruto de um ciclo cultural e que tanto o desquite como o divórcio são um mau negócio. "A felicidade do homem só será encontrada dentro do casamento".

Com o advento do divórcio, o magistrado manifestou seu receio de que se instale no país um clima da mais alta irresponsabilidade. Como solução, prega uma melhor preparação do jovem para o casamento e lembra que tal atividade não deve ser exclusiva da Igreja, mas também do Estado.

Observou ainda que os casais desquitados é que irão se socorrer logo da nova medida legal, definindo de pronto a dissolubilidade do vínculo para uma nova união legal".

Veteranos prometem que o "trote" será mais humano

Diretório Central dos Estudantes da Ufsc realizará com os calouros do vestibular/78 um trote diferente dos tradicionais, quando havia corte de cabelo, lama, óleo e tinta no rosto. Ao invés disso, será organizada uma campanha onde os calouros solicitarão da comunidade uma colaboração que poderá ser de livros, roupas, alimentos ou em dinheiro. Os donativos, segundo o presidente do DCE, serão encaminhados ao Instituto de Audição e Terapia da Linguagem - latel, uma instituição de caridade.

Waldir Francisco de Farias, presidente do DCE da Ufsc, disse que o trote será organizado em 3 etapas. A primeira será a venda de bonês com os nomes dos cursos, uma campanha eminentemente de caráter social, em benefício de uma instituição de caridade, o latel. E uma terceira prevê uma chopada para os calouros no restaurante "Trítão", em Coqueiros.

Sobre a campanha, esclareceu que os calouros solicitarão aos motoristas da cidade, com auxílio dos guardas, uma colaboração em dinheiro, explicando que toda a arrecadação será doada ao latel. As roupas, os alimentos e outros donativos serão também destinados ao Instituto de Audição e Terapia da Linguagem. Já os livros recolhidos servirão para organizar a biblioteca do Diretório Central dos Estudantes.

Para a campanha, os calouros serão divididos em

equipes, ficando sob a coordenação de um membro da comissão organizadora. As equipes serão distribuídas para cumprir os vários itens do programa, sendo que a melhor equipe será premiada. Será considerada vencedora a equipe que obtiver maior número de donativos.

OBJETIVO E SLOGANS

Segundo Waldir de Farias, o objetivo do trote, é "procurar, através do contato do estudante com a comunidade, a sua integração, além de fazê-lo sentir-se útil a alguém que precisa de ajuda".

Durante a realização da campanha, será distribuída uma folha mimeografada, contendo dois slogans do trote: "Contribuam com os calouros e estarão ajudando crianças a falar, escrever e ouvir melhor". O segundo slogan faz um apelo à comunidade: "Torne-se sócio do Instituto de Audição e Terapia da Linguagem, pois de sua ajuda depende a recuperação de seres humanos que serão úteis à sociedade".

O DCE fará divulgar o que vem a ser o latel, suas finalidades e as dificuldades porque passa a instituição, colocando a necessidade de mais pessoas serem sócios contribuintes.

POSIÇÃO CONTRÁRIA

O presidente do DCE ficou surpreso que a Comissão de Assistência e

Orientação do Estudante - CAOE, da reitoria da Ufsc, tenha dado parecer contrário à realização do trote, alertando que durante o mesmo poderão ocorrer excessos imprevisíveis. Waldir pergunta que tipo de excesso poderá haver num trote que terá caráter eminentemente social, através de uma campanha, e em benefício de uma instituição de caridade? Classificou de "absurda" a argumentação da CAOE.

Outro aspecto levantado pelo representante estudantil é que o trote será feito fora do campus universitário e será da total responsabilidade do DCE. "Deve-se levar em conta, também, que o calouro não é ainda aluno da universidade e a reitoria não tem o direito de envolver-se com o trote".

Waldir de Farias estranhou que a CAOE não se manifestou sobre uma possível ajuda financeira para a despesa da chopada, como sempre fazia nos trotes anteriores.

CONVOCAÇÃO

O DCE está convocando os acadêmicos veteranos, que queiram participar da comissão do "trote", para dirigirem-se a sua sede, na rua Alvaro de Carvalho, número 38-A, centro, a fim de fazer as suas inscrições. Lembra que elas estarão abertas até o dia 10 de janeiro próximo, no período da tarde e que a primeira reunião terá lugar no dia três, no DCE, às 20 horas.

Transformar desquite em divórcio é fácil. Mas pode custar caro.

Um dos advogados da primeira ação de divórcio na capital, Manoel Cordeiro, fez ontem algumas considerações a respeito da lei 6.515, que instituiu o divórcio no País. Aparentou ele para o fato de que cada pessoa só pode se divorciar uma vez. Assim, um solteiro que case com alguém divorciado, não poderá se divorciar, porque a outra parte está impedida legalmente. "Mas há comentários em revistas e jornais, estudos, segundo os quais poderia ser alegada a inconstitucionalidade desta medida".

Se não houver contestação, uma ação de conversão de desquite (mesmo litigioso como foi o primeiro caso a dar entrada em juízo) em divórcio, deverá ter a sua decretação pelo juiz em 10 dias. E a contestação só poderá ser feita em dois casos: quando parte alegar que não foram decorridos os três anos de separação judicial (o novo nome do desquite) ou quando o cônjuge não houver cumprido as obrigações legais.

O divórcio só poderá ser decretado pelo juiz, quando todas as obrigações (pensões e partilhas judiciais, por exemplo) estiverem sendo cumpridas ou já tiverem sido feitas. Há o caso do cônjuge obrigado a pagar pensão ao outro. Ele só fica desobrigado caso o cônjuge credor (o que recebe a pensão) case novamente.

O PREÇO DO DIVÓRCIO

Os advogados se recusam a fixar um preço para as ações do divórcio, que não constam, da tabela da Ordem dos Advogados do Brasil, mas arriscam-se a estabelecer um preço médio: Cr\$ 30 mil. Informam também que o valor varia exatamente de acordo com a complexidade da ação e com os bens do casal. Assim, pode haver divórcio por Cr\$ 5 mil (quando a partilha judicial já está feita, restando apenas a ação de conversão em divórcio) ou mais de Cr\$ 30 mil. Para exemplificar melhor os advogados preferem comparar estas ações com as de inventário, quanto a variação de preços. "Há ainda as custas e despesas processuais, mas vão alterar pouco este total".

BESC atendeu ao IAB e corrigiu o concurso

"Estamos satisfeitos com os esclarecimentos dados pelo Besc e assim nos dispomos a dar total colaboração ao concurso", declarou Moyses Liz, presidente do IAB/SC, que dias atrás afirmava que aquele Instituto iria recomendar a não participação de colegas profissionais "no concurso de arquitetura para a construção do edifício-sede da Diretoria Geral do Besc".

A decisão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento de Santa Catarina havia sido tomada tendo em vista o não atendimento das reivindicações apresentadas em sucessivos contatos com a Comissão Organizadora do Concurso e com a Diretoria do Besc a respeito das irregularidades existentes no edital e regulamento do concurso.

Como o Besc finalmente atendeu às solicitações do IAB, este mudou sua posição e agora vai dar total apoio ao concurso. Uma das reivindicações apresentadas pelo IAB referia-se à composição do júri, que não era clara, podendo participar profissionais sem as devidas atribuições e

até leigos no assunto. Aceitando a solicitação do IAB, o Besc vai convidar apenas arquitetos para compor o júri: dois representando o Instituto, e mais três, representando o Besc, o Sindicato e o CREA.

Outra irregularidade era no tocante ao edital, que permitia a participação de profissionais sem atribuições, individualmente ou como chefe de equipe. Este problema foi resolvido, pois "o Besc comprometeu-se, no caso de profissionais não arquitetos, em exigir documento hábil do CREA, declaratório da respectiva habilitação legal", concluiu Moyses Liz.

PRORROGAÇÃO

O Banco do Estado de Santa Catarina, depois de decidir aceitar as solicitações do IAB/SC, regularizando pontos divergentes no concurso público para a construção da sede de sua Direção Geral, resolveu prorrogar o prazo de inscrições, que deveria terminar ontem, para o dia seis de janeiro.

Veredores tentam derrubar veto de Amin

"Só faltam mais dois vereadores da Arena para que consigamos derrubar o veto do prefeito", dizia o vereador Pedro Medeiros (MDB), no final da tarde de ontem, a respeito da sessão em que seria posto em votação o veto imposto pelo executivo do município às emendas ao orçamento da capital.

Para o veto ser derrubado eram necessários 2/3 dos votos, o que significa todos os vereadores do MDB (6), mais 6 da Arena (que tem 11, no total). Pedro Medeiros não acha que as emendas fossem, conforme a justificativa do prefeito, "contrárias ao interesse público e ilegais". Ele estava desesperado de conseguir essa vitória.

O prefeito, estaria no mínimo preocupado e a sua ausência a uma solenidade (em Inglêses do Rio Vermelho, ao meio-dia) foi interpretada como reflexo da expectativa em torno da votação do veto. A prefeitura informou que embora a sessão da Câmara de ontem fosse importante, o prefeito não havia ido à solenidade "por problemas particulares".

A sessão de ontem iniciou às 20h, e vários vereadores esperavam ocupar a tribuna para deixar suas mensagens de final de ano.